BIBLIOTECA GERAL
UNIV. DE COIMBRA
JORNAIS

1999.Dezembro.21 - ANO II
Nº. 30
0,50 euro/100$00
Director Geral:
Paulo Pires-Teixeira
Directora Adjunta:
Drª. Cristina Alves
T: 236 551 711 - F: 236 551 712
T: 91 717 11 87
Praça do Município
3260-427
Figueiró dos Vinhos

Fernão de Magalhães
3000 COIMBRA
PORTUGAL
PORTE PAGO

EXPRESSO do CENTRO

JORNAL REGIONAL

ALVAIÁZERE - ANSIÃO - CASTANHEIRA DE PERA - CONDEIXA-A-NOVA - FIGUEIRA DA FOZ - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - FERREIRA DO ZÊZERE - LOUSÃ - MIRANDA DO CORVO MONTEMOR-O-VELHO - OLEIROS - OURÉM - PEDRÓGÃO GRANDE - PENELA - POMBAL - PROENÇA-A-NOVA - SERTÃ - SOURE - TOMAR - VILA DE REI

Pires & Pimenta, Lda.
Desamatagens e Jardinagem
Sede: R. Manuel Matos, 7 r/c esq. - 2300 Tomar - T. 249315065
Filial: R. Luis Quaresma, 18-1º. 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel/Fax: 236553871 - Telem: 91 7550062

ESTE NÚMERO INCLUI A REVISTA LITORAL CENTRO COM 70 PÁGINAS

SERTÃ

Espectáculos no Natal animam

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

´Campanha "Uma Bica por Timor" trás a Figueiró Vice-Presidente da AMI

SOURE

Filarmónica Vilanovense recebe Banda Militar

RESUMOS

DISTRITO DE LEIRIA
- Castanheira de Pera ____ 4/5
- Pedrógão Grande ____ 6/7
- Figueiró dos Vinhos ____ 8/9
- Alvaiázere ____ 10
- Região ____ 25

DISTRITO DE CASTELO BRANCO
- Sertã ____ 11/12
- Proença-a-Nova ____ 32
- Região ____ 25

DISTRITO DE SANTARÉM
- Ferreira do Zêzere ____ 13

DISTRITO DE COIMBRA
- Penela ____ 14
- Condeixa-a-Velha ____ 15
- Miranda do Corvo ____ 18
- Soure ____ 19/24
- Região ____ 25

Sociedade 21/23

Quinta de Stª. Teresinha
Grupo Santos & Marçal
Passagem d'Ano alucinante
1999/2000
Cabeçudo - SERTÃ
Reservas: 274 604 115 - 274 600 160

A Câmara de Castanheira de Pera deseja a todos os seus munícipes um Feliz Natal e um Novo Ano de alegrias

VILLA DE CASTANHEIRA DE PERA

CÂMARA MUNCIPAL DE CASTANHEIRA DE PERA

EDITORIAL

Emídio Borges Gomes

Já nasceu
o Deus Menino

Cantam os povos canções de esperança,
Vejam uma Criança, vida nova a chegar.
Que maravilha e alegria em abastança,
Jubilosa a humanidade quer-se abraçar!
Glória e louvor ao Pai por tanta bonança,
O Deus Salvador que vem para nos salvar.
É por Ele que todos nós somos irmãos,
Saudemo-nos uns aos outros unindo a mãos.

Toquem os sinos, banjos, rufem os tambores,
Soem as sirenes, troem foguetes no ar...
Cantem e dancem, firmem-se leais amores,
O Santo Natal do Messias vamos festejar.
Oh! Jardins, desabrochem vossas flores,
Prados e campinas comecem a florar,
Aves dos céus gorjeai afectuosa melodia,
Hinos de amor benditos, de paz e harmonia.

Já nasceu o Deus Menino, simplicidade,
Envolto em panos na manjedoura deitado...
Glória a Deus nas alturas, Luz da Verdade,
Príncipe da Paz, do amor a nós doado!
Que os homens querem transformar em amizade,
Ensinando a amar, a perdoar o pecado,
A viver um Reino de outros diferente,
Que todos amem, partilhem somente.

Brasil - 11/11/1994

Alcides Martins

Natal
é uma canção

Que seja Natal no meio das trincheiras,
E haja Natal na noite orvalhada,
Que sempre brilhe a estrela da alvorada,
E nos atinja com luzes certeiras.

Que seja Natal no meio das fileiras,
Da guerra que queremos ver parada,
E que, toda a criança abandonada,
Feliz partilhe, nossas brincadeiras.

Natal é muito mais que branca neve,
Natal é dar tudo o que se recebe,
É dar o coração ao Deus Menino.

Natal é partilhar uma canção,
Natal é rezar nossa oração,
Pelo mais desprotegido e pequenino.

Ernesto Ladeira

Março 1976

O mundo cerrado
em que aquele menino vivia

O menino que vivia na serra
não conhecia outra luz
senão a que vinha do céu
e a do fogo na terra

A luz do sol, da lua, das estrelas...
A luz das fogueiras
à lareira
e nos terreiros
por alturas do São João

A luz das borralheiras
nos alqueives
por altura das sementeiras

A luz dos gasómetros
e dos foguetes de lágrimas
nas noites de festas e feiras

A luz dos magustos rodados
no pinhal das quatro quinas
festivamente roubados
nos soutos do ervideiro
pelo varejão de São Simão

A luz dos archotes de resina
dos pinheiros desventrados
para afugentar
lobos esfaimados

A luz dos candeeiros a petróleo
para vigiar partos de gados
e tratar das juntas de bois

A luz das candeias de azeite
de um bico, raramente dois
mas nunca de três ou mais

A luz das velas e círios
no tempo das rezas quaresmais
e em despedida de defuntos
com velhinhas à volta
espojadas pelo chão

A luz trágica dos incêndios
em florestas e matagais
por alturas das canículas de verão

Um dia encontrou na ribeira
no poço da fraguita
ao pé da fábrica da Várzea
uma coisa bizarra
que o encheu de espanto

Nada mais, nada menos
que uma lâmpada eléctrica fundida

E pôs-se a pensar sobre a origem
de tão grande maravilha

E o menino que vivia na serra
concluía: foi certamente uma estrela
que caíra na ribeira

E muito naturalmente
levou para casa
uma estrela
bamba
que se desprendera
da tampa
do céu

No mesmo sítio
muito visitado
encontrou um dia
um pedacinho de aço trabalhado
muito brilhante

E o menino que vivia na serra
concluía: foi certamente
aquele mistério reluzente
que dia após dia
passava e zumbia
por cima do cabeço da loiça
e desaparecia
para as bandas da safra

E muito naturalmente
levou para casa
o luxuoso avião comercial
que em dias e a horas certas
riscava a tampa transparente
que cobria o mundo cerrado
em que aquele menino vivia...

INVESTIMENTO ALEMÃO PARA BREVE

Cristina Alves

Paulo Pedroso, Secretário de Estado do Emprego e Formação Profissional esteve em Castanheira de Pera, na última Quarta-feira (14), para presidir à assinatura do Protocolo de constituição de uma empresa e à entrega de roupas, confeccionadas no âmbito de um curso de formação profissional, a diversas Instituições de Solidariedade Social.

"Castanheira tem superado exemplarmente contrariedades gigantescas"

A Assinatura do Protocolo teve lugar no salão Nobre dos Paços do Concelho. Aqui, Júlio Henriques, presidente da Assembleia Municipal agradeceu ao governante "todo o empenho que dedicou às questões de Castanheira de Pera, no âmbito laboral e de emprego". Tendo, em particular, felicitado o seu contributo para a publicação da portaria de medidas especiais de apoio aos trabalhadores têxteis "que muito virá ajudar as populações do distrito".

ESPERANÇA Paulo Pedroso foi um mensageiro de esperança e a Getecorte de solidariedade

"Só pela morte de certas empresas e empregos podem nascer outras actividades e empregos"

"O emprego é o grande desafio das sociedades modernas", dadas as grandes mutações que assolam o mundo e que levam ao fim de algumas actividades.

Foi neste quadro, que Pedro Barjona, presidente do Município, contextuou a situação em que se encontra Castanheira de Pera. Um concelho "que cresceu e sente agora dificuldades com o encerramento de algumas empresas".

Apesar disso, o autarca considera que "só pela morte de certas empresas e empregos podem nascer outras actividades e empregos". Sendo, para tal, absolutamente necessário "uma comunidade laboral consistente" e uma formação profissional adequada.

Empresa alemã criará 30 postos de trabalho

"Castanheira de Pera tem superado exemplarmente contrariedades gigantescas" sustentou, ainda, Pedro Barjona. Com efeito, tem sido notória a preocupação do Município em cativar empresas, sem descurar o desenvolvimento sustentado e harmonioso do concelho.

A empresa alemã que será instalada é exemplo disso mesmo. A autarquia, tendo em conta a especificidade e realidade próprias do concelho, privilegiou empresas não poluentes que possam proporcionar a desejável qualidade de vida à população.

Subsidiária da GKL- Consultoria Ambiental, Lda., a nova unidade irá dedicar-se à produção de placas de carvão para exaustores e outros, utilizando matéria prima da região.

Uma unidade que vai criar cerca de 30 postos de trabalho imediatos, mas cujo projecto prevê a criação de 65 a 75 empregos no 2º ano de actividade, bem como o aparecimento de outras actividades complementares.

A empresa alemã, que receberá benefícios Camarários e governamentais, fica responsável pela formação profissional dos trabalhadores, em colaboração com o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

"Nunca os autarcas desta terra tiveram uma atitude de sacudir a água do capote"

Foi nestes termos que Paulo Pedroso louvou a acção da Câmara que, apesar da dura "pressão dos acontecimentos", "nunca cedeu à tentação mais fácil".

"O país tem muito a aprender com os problemas que se colocam em Castanheira de Pera", continuou o governante, pois estes poderão chegar a outras zonas do País. E explicou que "para o país continuar no caminho do desenvolvimento da média europeia, tem de sofrer as consequências da reconversão económica", que passará pelo fim de algumas actividades. Por isso, o Governo e o País tem de agir preventivamente, apostar em actividades rentáveis e sustentadas e, claro, na formação profissional dos trabalhadores.

Há que estar preparado "antes do azar bater à porta"

Torna-se, pois, necessário "construir um modelo para que as pessoas estejam preparadas antes do azar bater à porta", referiu o secretário de Estado.

Mas, "a formação profissional não deve ser vista como alternativa ao emprego". Esta "é um processo de investimentó social e não um parque de estacionamento", existe para "valorizar as pessoas".

"Emprego Verde" com muito futuro

Em relação à nova unidade, o governante louvou a criação de um "emprego verde", que vai contribuir simultaneamente para a melhoria do ambiente e da qualidade de vida das pessoas. Sendo, igualmente um "emprego que tem muito futuro", dado que no nosso País "ainda pouco existe".

A terminar, Paulo Pedroso exaltou o facto de, com esta instalação, Castanheira de Pera ter conseguido, ao mesmo tempo, três coisas importantíssimas: voltar a ter emprego, servir a população e melhorar a sua qualidade de vida e criar alternativas de emprego modernas, coesas e não poluentes.

Na página seguinte, esta presença de Paulo Pedroso é complementada com a visita à Getecorte.

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas cento e trinta e seis a folhas cento e trinta do livro de notas para escrituras diversas vinte oito-D, Décio da Conceição dos Santos e mulher Maria Isabel DE Jesus Francisco Santos, casados sob o regime de comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Aguda, deste concelho e ele desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Aldeia da Cruz, declararam:

Que são, com exclusão de outrém, donos e legítimos possuidores do prédio urbano seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Casa de habitação de rés do chão e primeiro andar com a área coberta de cento e sessenta e nove metros quadrados e o quintal com mil e duzentos metros quadrados sita em ALDEIA DA CRUZ, que confronta de norte com rua e dos restantes lados com o próprio , inscrito na matriz em, nome do justificante marido sob o artigo 2178 com o valor patrimonial de 13.304$00 e omisso na Conservatória do Registo Predial deste Concelho, a que atribuem o valor de cinquenta mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles, justificantes, por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita por António da Conceição Francisco e mulher Helena de Jesus Simões, residentes no referido lugar de Aldeia da Cruz.

Que desde essa data, eles justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, habitando o primeiro andar da casa, utilizando o rés do chão para arrumos de produtos hortícolas e alfaiais agrícolas, cultivando o quintal, recolhendo os seus frutos, extraíndo do prédio todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

Conferido, está conforme ao original.

Figueiró dos Vinhos, trinta de Novembro de mil novecentos e noventa e nove.

O Ajudante do Cartório,
(Constantino Agria Forte)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.093099)

ACÇÃO DE FORMAÇÃO DÁ BONS FRUTOS

Catorze Instituições de Solidariedade Social receberam, neste Natal, uma oferta especial: 2047 peças de roupa, confeccionadas pelos formados de um Curso de Formação Profissional realizado em Castanheira de Pera.

Cristina Alves

"2047 peças de roupa doadas «aos que dela precisam»

No âmbito do Programa Pessoa do Fundo Social Europeu, a Gete Corte de Castanheira de Pera ministrou um Curso de Formação Profissional, em colaboração com o Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos.

Durante esta acção de formação, na área do Corte e Confecção, foram confeccionadas 2047 peças de roupa que foram, agora, doadas a diversas Instituições de Solidariedade Social do concelho e região.

14 Instituições de Solidariedade Social foram contempladas

Os beneficiários deste gesto de solidariedade, num total de 14 Instituições, foram as Misericórdias de Figueiró dos Vinhos (Centro de Formação de Deficientes da Ervideira), Ansião, Chão de Couce, Pedrogão Grande, Arega, Alvorge e Aguda, o Centro Social de Santiago da Guarda, a Fundação N. Sra. da Guia (Lar e Creche do Avelar), a Cercicaper de Castanheira de Pera, a União da Misericórdia Portuguesa de Fátima e o Serviço Sub-Regional de Segurança Social de Leiria - Rendimento Mínimo Garantido de Castanheira de Pera.

"... que proporcionem conforto e satisfação aos que delas precisam"

A entrega teve lugar nas instalações da própria empresa e foi presidida pelo Secretário de Estado do Emprego, Paulo Pedroso.

Na altura, o responsável pela Gete Corte fez votos para que estas "roupas proporcionem satisfação e conforto aos que delas precisam", agraciando a acção de formandos, formadores e de todos quantos contribuíram para esta acção. Aproveitando a presença do membro do governo, o empresário manifestou o seu desejo de "num futuro próximo, poder vir a ter acesso a apoios do 3º Quadro Comunitário" que lhe permitam a compra de equipamentos para a sua empresa.

SOLIDARIEDADE Manuel José Tomás, gerente da Getecorte ofereceu a diversas instituições as roupas confeccionadas na sua empresa

... que este curso «crie oportunidades»

Por sua vez, o Secretário de Estado agradeceu, em particular, o trabalho dos formadores e formandos que participaram no Curso, sublinhando a importância das verbas do Fundo Social Europeu, disponibilizadas nos últimos anos, não só para o apoio a pessoas desempregadas, mas também para a "preparação profissional dos jovens que vão entrar na vida activa".

Neste sentido, Paulo Pedroso referiu que a formação profissional deve ser vista como "uma oportunidade de melhorar a participação das pessoas na sociedade". E dirigindo-se aos formandos presentes, fez votos para que "este curso, não só possa ser útil agora, mas constitua um projecto profissional, que crie oportunidades e seja aproveitado".

"o País não está ainda na fase de olhar para o que já fez, mas para os problemas que ainda existem"

O Governante felicitou, depois, quem teve a ideia de "fazer com que os recursos disponibilizados pela acção fossem usados para bem da sociedade" e, em relação às Instituições agraciadas, salientou que "estas desenvolvem, nos mais diversos domínios, uma tarefa social insubstituível no País, que não seria possível sem o trabalho e dedicação dos voluntários e funcionários que nelas trabalham". Paulo Pedroso diria, ainda que "o Governo tem o dever de apoiá-las" e que, apesar de "ter adoptado medidas de grande significado", "o País não está ainda na fase de olhar para o que já fez, mas para os problemas que ainda existem".

Desejamos aos nossos clientes um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

Consulte-nos em:

		FAX
Vila Nova de Anços	239 646 202	239 464 893
Vinha da Rainha	239 508 132	239 587 473
Condeixa-a-Nova	239 942 801	239 941 055
Soure	239 502 789	239 502 688
Espinhal	239 559 165	239 559 352
Granja do Ulmeiro	239 642 661	239 642 271

Se quer ir mais longe, fique já aqui...

Porque pensamos em tudo o que é realmente importante para si!!!

PROMOVIDO PELA ESCOLA TECNOLÓGICA

A Escola Tecnológica e Profissional de Pedrógão Grande promoveu no passado dia 10 de Dezembro um debate sobre a Eutanásia, no âmbito da disciplina de "Integração Sócio-Cultural". Dezenas de jovens ali estiveram a debater um assunto, nos últimos tempos polémico, mas que já se discute desde a Grécia antiga.

Paulo Marçal

Eutanásia: a morte por decisão ou o fim do sofrimento por opção?

A Eutanásia, é um procedimento que antecipa a morte de um doente incurável, para lhe evitar o prolongamento do sofrimento e da dor. E há diversos tipos de acção quanto a esta atitude, que poderá ser voluntária (morte por vontade do paciente); involuntária (quando a morte é provocada contra a vontade do doente) e não voluntária (quando a morte é provocada sem que o paciente tivesse manifestado a sua posição em relação a ela). Em torno desta antecipação da morte, outras definições acontecem e passam pelo tipo de sofrimento e/ou situação do paciente. Desde a morte misericordiosa, à morte em situação de terminalidade, outros casos poderão «impôr» o fim à vida. E foi por tudo isto que valeu a pena ouvir as diversas opiniões.

COMPLEXIDADE Os alunos da Tecnológica encontraram razões de participação neste complexo assunto da eutanásia

«É a vida que faz parte da morte ou a morte qu faz parte da vida?

Tendo como oradores o Reverendo Dr. Padre Pedro Carlos Lopes Miranda, pároco do concelho de Pedrógão Grande, o Dr. Carlos David, médico do Centro de Saúde, o Dr. Filipe Moreira, advogado e docente da Escola Tecnológica e ainda as alunas Sílvia Coelho e Neusa Spencer, e sob o tema "Eutanásia - Violência ou Compaixão", este debate revestiu-se de particularidades curiosas, já que ali se confrontaram diversas posições quanto a este complexo assunto.

A igreja, pela voz do Padre Dr. Pedro Carlos - que teve em nossa opinião uma intervenção brilhante -, defende a razão da vida, mas deixa em aberto a questão racional. E isto, porque, na sua opinião, «entre a razão humana e a razão da Igreja, existe um abismo», ou seja, «não se trata de convicção religiosa».

«nem matar... nem deixar morrer...»

Seguiram-se as intervenções de Sílvia Coelho, aluna do curso de Construção Civil e de Neusa Spencer, do curso de Gestão. No primeiro caso, a discordância em relação à eutanásia é total, mesmo quando o paciente assim o entenda (eutanásia agónica) ou quando é defendida para proteger a sociedade (eutanásia social). O desenvolvimento de iniciativas e actividades «compatíveis com as condições físicas» do doente, como pretexto de tornar o prolongamento da vida natural, foi a tónica da intervenção da Sílvia, que, a concluir e a reforçar a sua posição, afirmou: «nem matar... nem deixar morrer...»

Para a Neuza, a eutanásia «visa evitar o máximo de sofrimento e desconforto, isto quando o paciente se encontra em estado terminal», rematando que «independentemente da ética, a vontade alheia deve ser respeitada».

O Dr. Carlos David deu-nos conta da sua experiência como médico, frisando outros aspectos que se prendem com as tentativas de suicídio que, não deixam de constituir um elemento da eutanásia. Origens psíquicas, problemas de saúde e sociais, são as grandes razões que animam aqueles que pretendem pôr termo à vida, muitas das vezes de forma abrupta.

A encerrar o período das intervenções, o Dr. Filipe Moreira esclareceu sobre os aspectos jurídicos deste assunto, para o qual a Lei portuguesa não contempla, apesar de «existirem soluções legais que se encaixam no seu espírito». Em torno desta questão, todos os esclarecimentos prestados por este advogado, foram de grande oportunidade, dada a clareza e objectividade com que o fez.

Seguiu-se o debate, com os alunos a colocarem as suas dúvidas aos oradores.

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS, C.R.L.

CONVOCATÓRIA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos do artigo 24º dos Estatutos, convoco todos os Associados da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, C.R.L., para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia **30 de Dezembro de 1999**, pelas **17.00 horas**, nas **instalações da Caixa**, sitas na Rua Major Neutel de Abreu em Figueiró dos Vinhos, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

1. Apreciação e votação do Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2000, bem como o parecer do Conselho Fiscal;
2. Discussão e votação de uma proposta da Direcção para adquirir ou vender bens móveis ou imóveis;
3. Conceder poderes à Direcção para outorga das respectivas escrituras bem como os registos das mesmas, nas Conservatórias e Repartições competentes;
4. Outros Assuntos.

Se à hora marcada para reunião não se verificar o número de presenças suficiente para a Assembleia funcionar, esta reunirá com qualquer número de sócios presentes, uma hora depois, nos termos do n.º 2 do artigo 25.º dos Estatutos.

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Figueiró dos Vinhos, 02 de Dezembro de 1999.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
(Manuel Henriques Coelho)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.073099)

UTILIDADE PÚBLICA É O PRÓXIMO OBJECTIVO

A Filarmónica Pedroguense pretende adquirir o estatuto de Colectividade de Utilidade Pública. Uma pretensão que a Câmara Municipal de Pedrógão Grande já reconheceu de "plena justeza e oportunidade".

Afinam-se as trompetes

FOTO PAULO MARÇAL

MERECIMENTO A Filarmónica renovou-se. Não só pela sua actividade, em que o novo regente é um bom exemplo, mas também pelos seus objectivos

A Filarmónica Pedroguense quer ser reconhecida como Colectividade de Utilidade Pública, para poder gozar as prerrogativas inerentes a essa qualificação jurídica.

E nesse sentido, solicitou à Câmara Municipal a emissão de um parecer para instruir no processo a apresentar ao Primeiro Ministro.

A declaração já foi emitida e nela a autarquia reconhece "plena justeza e oportunidade à pretensão" da Colectividade, atendendo aos objectivos que esta "visa prosseguir, quando, ao promover e desenvolver a cultura, recreio e a música entre os associados, se esforça por defender e valorizar o património cultural e musical da população e, simultaneamente, promover empreendimentos de interesse local, em estreita colaboração com as autarquias locais ou outras entidades competentes".

"Com efeito, enquanto colectividade de utilidade particular, com sede e funcionamento na vila de Pedrógão Grande, a Filarmónica Pedroguense tem cumprido, no decurso da sua existência centenária, o respectivo escopo social, promovendo, de modo adequado e convincente, actividades de interesse público" atesta a Câmara. E, na mesma declaração, refere ainda que "assim tem actuado, sempre na defesa dos interesses da comunidade em que está inserida, com particular incidência na promoção da instrução e recreio pela música aos sócios, (...) fomentando-a e desenvolvendo-a".

Como tal, é entendimento unânime da Câmara Municipal que a Filarmónica Pedroguense "merece ser reconhecida como pessoa colectiva de direito privado e de mera utilidade pública, mediante a declaração correspondente (...) visando, em especial, as isenções fiscais previstas nas leis tributárias e as demais regalias (...) tendo em vista o reforço desejado da sua profícua actividade e uma intervenção social determinante".

breves

APROVEITAMENTO ENERGÉTICO DE BIOMASSA

Vai ser constituída sociedade anónima

As Câmaras Municipais de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Mação, Oleiros, Pampilhosa da Serra, Proença-a-Nova, Vila de Rei e as empresas F.P.F.- Energia e Ambiente, S.A. e Covelas – Energia, L.da pretendem constituir uma empresa destinada à produção de energia termoeléctrica a partir do aproveitamento da biomassa florestal residual existente na área dos referidos concelhos.

Nesse sentido, o Executivo municipal pedroguense deliberou, por unanimidade, integrar a futura sociedade anónima e remeter o assunto para a Assembleia Municipal.

Aprovados o Plano de Actividades e o Orçamento para o Ano 2000

O Plano de Actividades e o Orçamento Municipais de Pedrogão Grande, para o ano 2000, foram aprovados, por maioria, em reunião do Executivo.

Apresentando um total de 1.161.484 contos de receitas, orçadas para o próximo ano, João Marques, presidente da Autarquia, salvaguardou qualquer imprevisibilidade da sua previsão, com o facto de ainda não serem conhecidos os montantes que o Município irá receber por via do Orçamento de Estado e do 3ª Quadro Comunitário de Apoio.

TUREXPRESSO
VIAGENS E TURISMO

Deseja a todos os seus clientes e amigos, um Feliz Natal e um próspero Ano Novo

ALVAIÁZERE

FAÇA AS SUAS COMPRAS EM PEDRÓGÃO GRANDE

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 82 a fls. 83 do livro de escrituras diversas 97-D, Celestino Dias Godinho e mulher Maria Ercília Conceição Apolinário Godinho, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Maçãs de Dona Maria, concelho de Alvaiázere, onde residem no lugar de Palheiros, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, de um **prédio rústico** composto por terra de mato e vinha com quatro oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Serradas, dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, a confrontar do norte com José Ferreira Marques, do sul com a Câmara Municipal de Alvaiázere, nascente com caminho e do poente com Manuel Ferreira Godinho, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo **12.547**, com o valor patrimonial de **2.495$00**, a que atribuem o valor de **VINTE MIL ESCUDOS**, omisso na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que o referido prédio veio à posse deles justificantes por volta do ano de mil novecentos e setenta um, por compra que dele fizeram a Manuel Simões ou Manuel Luís e mulher, residentes que foram no lugar do Soutinho, dita freguesia de Maçãs de Dona Maria, acto esse que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possuem o referido imóvel em nome próprio e desde então passaram a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, cultivando-o, semeando-o, colhendo os seus frutos, deles tirando o respectivo proveito e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **usucapião**, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

CONFERIDA. Está conforme

Ansião, 10 de Dezembro de 1999

A Escrit. Superior
(Assinatura Ilegível)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.083099)

breves

Nova indústria

Uma empresa vocacionada para a actividade de reciclagem de resíduos para produção de terra vegetal, poderá vir a instalar-se no parque industrial de Figueiró dos Vinhos. Feita a reserva de um dos lotes, esta futura unidade fabril criará 15 postos de trabalho.

Entretanto, foi aprovado o projecto para a instalação de uma indústria de artefactos de cimento em Ladeira da Calça, próximo da fábrica alemã Gerry Weber.

Taxa autárquica

Cumprindo o que a lei estipula no que concerne à fixação da taxa de Contribuição Autárquica para o concelho no ano 2000, relativamente aos prédios urbanos, o executivo deliberou propôr à Assembleia Municipal que o valor fôsse de 1%, o mínimo permitido à semelhança do ano anterior.

Escolas vão ter telemóveis

O Executivo figueiroense aprovou na última reunião de Câmara, a atribuição de cinco telemóveis para as escola do 1º. ciclo de Figueiró dos Vinhos, Aguda, Arega, Campelo e ainda para o Enino Recorrente.

Entretanto, dadas as dificuldades de comunicação na freguesia de Campelo, foi proposto pelo vereador Álvaro Lopes a intervenção junto do operador para que uma antena viabilize as comunicações.

Carnaval 2000

A importância de 115 contos (mais cinco que o ano anterior), foi o valor aprovado a atribuir aos grupos participantes no corso carnavalesco de 2000, evento em Figueiró cuja fama já ultrapassou fronteiras.

Repavimentações em Almofala

Foi aprovado o programa e concurso para a repavimentação do ramal de Almofala, ramal de Olivais e ainda do bairro Industrial, na freguesia de Aguda.

Subsídio para Acção Social

A Câmara de Figueiró deliberou conceder à Delegação Escolar um subsídio destinado a apoiar os alunos do 1º. ciclo do Ensino Básico na aquisição de livros e de material escolar, num total de 662 contos, mantendo ainda as verbas do ano anterior de 600$00 para material e 2.500$00 para livros.

Com esta medida serão abrangidos 536 alunos.

O NATAL DOS MAIS PEQUENINOS

Na passada Quinta-feira fomos até à Casa da Criança em Figueiró dos Vinhos. Era o dia da Festa de Natal da Escola e o meninos aguardavam, ansiosos, a chegada do Pai Natal.

Juntámo-nos a eles e, enquanto esperávamos tão desejada visita, resolvemos conversar um pouquinho.

Cristina Alves

A época das coisas boas

ALEGRIA As crianças figueiroenses da Casa da Criança viveram muito especiais

EC – *O que é o Natal? Sabem?*

Carlos – É o dia dos presentes...

Bernardo – O Natal é onde há muitas prendas, é onde vêm prendas novas pós trezentos.

Xana - É o dia onde fazem as árvores de Natal...

Rita – É o nascimento do Menino Jesus, é onde o Pai Natal vem e é quando se faz as festas de Natal na Escola

Pedro – É o dia em que o Pai Na-tal vem pela chaminé p'rá qui... e vem com uma macia...

EC – *Com uma bacia?*

Pedro – Não! Com uma "sazia".

EC – *Ah! Com umas azinhas?*

Pedro – Sim.

Elsa – Não! Com um saco.

Carlos – Qual bacia?

Rita – E vem num trenó...

Xana – É onde há papéis de Natal e tem de se enfeitar a árvore...

Elsa – Eu já tenho árvore de Natal.

EC – *Vocês gostam muito do Pai Natal, não gostam?*

Todos – Siiim...

Nuno – Tu não carregas em nenhum botão?!

EC – Não é preciso. Já está ligado (o gravador).

Sabem quem é o Pai Natal?

Nuno – Quem!?

Pedro – É um gordo.

Carlos – É aquele que está ali.

EC – *Onde?!*

Nuno – Está ali... o gordo (desenho na parede).

Pedro – E se o Pai Natal vier antes de tu fores embora?

EC – Espero que sim. Pode ser que traga uma prenda para mim também!

Todos – Ah!!! Ah!!! Ah!!!...

Nuno – Se calhar traz-te umas fitas destas...

Elsa – Se calhar traz-te uma árvore de Natal...

Xana – Se calhar traz-te um ovo...

Vários – Olha! Até pode trazer-te um... uma bola... um barco... brinquedos....

EC – *Falem-me mais do Pai Natal. Como é que ele é?*

Pedro – É gordo...

Carlos – É gordo que nem um barrigudo!

Miguel – É velhote e traz barbas.

EC – *E é simpático?*

Todos – Siiiim....

Bernardo – O Pai Natal é com barbas... com barbas brancas... e com cabelos brancos....

Nuno – Oh! Oh! E com barrete!

Elsa – E com garruço.

EC – *Vocês já viram o Pai Natal?*

Todos – Jáááá...

Nuno – E com garrucho?! E com garrucho!... é um coiso pra por na cabeça.

Elsa – E a roupa do Pai Natal?!

Nuno – Tem roupa quente.

EC – *E porquê que ele usa roupa quente?*

Pedro – É porque é algodão.

Elsa – Porque vive no frio.

Nuno – É no norte.

Elsa – É da Serra da Estrela.

Nuno – Não. È do Polo Norte.

Pedro – Vem do Céu.

Elsa – Não. È da Serra da Estrela.

Nuno – Não. È do Polo Norte.

Pedro – É do céu...ele está a vernos do céu.

Miguel – É daqui.

Carlos – Mora num sítio onde há muito gelo...

Xana – ... e muita água gelada.

Elsa – E neve.

Xana – A água é neve... Eu sei como é que se faz a neve: é com água.

EC – *E como é que o Pai Natal chega cá?*

Rita – Vem no trenó que voa.

Professora – *E quem puxa o trenó?*

Elsa – É o cavaaalo mariiiinho.

Nuno – São as renas.

Miguel – Os veados.

EC – *Vocês estão à espera que o Pai Natal venha cá hoje?*

Todos – Siiim.

Elsa – Porque hoje é a noite de Natal.

EC – *Achas mesmo que hoje é a Noite de Natal?*

Todos – Nãão...

Elsa – É só prá nossa escola.

EC – *Quando é que é a Noite de Natal?*

Nuno – É à noite.

Filipe – É à meia noite.

EC – *Mas de que dia?*

Nuno – Dia de Dezembro.

EC – *Mas de que dia? Dia 1? Dia 10?*

Bernardo – Dia 1... dia 12...

Vários – Dia 10... 9... e vem no trenó... de Dezembro.... dia 12 de Dezembro.

Elsa – Não é nada dia 12.

EC – *Eu ajudo. È o dia vinte e...?*

Carlos – Dia 2.

Xana – 24.

Professora – *Há quantos anos é que nasceu o Menino Jesus?*

Vários – Há 2 anos... 3 mil anos... há 9 anos...

Nuno – Há 2 anos.

Xana – 2 mil anos.

EC – *Quem é o Menino Jesus?*

Elsa – É um bebé.

EC – *E é filho de quem?*

Elsa – Da Nossa Senhora e do São José.

Professora – *Quem sabe explicar o que é o presépio?*

Xana – É os pastores...

Rita – É o Menino Jesus.

Xana – Tem uma cabana, tem o Menino Jesus, a caminha do Menino Jesus, a Nossa Senhora, o São José, tem muitos convidados pra vir, tem o burro e tem as ovelhinhas e também tem os pastores e os três reis magos, a estrela e os pastores.

Elsa – E a caminha de palha do Menino Jesus?!

EC – *Agora vamos falar de prendas...*

Nuno – Ursos?!

EC – *Queres que o Pai Natal te traga ursos?!*

Nuno – Não.

Bernardo – Eu quero o Action Man da Bicicleta.

Xana – Eu quero pa trazer uma casa da Barbie e uma Barbie.

Nuno – Eu pedi ao Pai Natal para trazer um...

Pedro – E eu pedi um capacete e um Action Man do Céu todo... e com umas asas pa ir pó Céu.

Entretanto, o Pai Natal chegou à Escola e a nossa conversa ia ficar por aqui. Estava na hora de cantar umas cantigas de Natal. A professora avisou: "o nosso presente para o Pai Natal é uma canção, sem canção não há presentes".

O Senhor das prendas estava na sala das crianças de cima e tardava em chegar. Os meninos cantavam concentrados, apenas interrompidos pelas constantes entradas e saídas de Pedro, que parecia não se conformar com a demora. "Então Pedro já lá vem o Pai Natal"? – perguntavam os colegas. "Está a dar os presentes aos meninos lá de cima e a Celeste disse pa eu vir cá pra baixo!...- censurava ele.

Os meninos estavam já impacientes e parecia que as canções não davam resultado. O Bernardo desabafava mesmo: "O Pai Natal também não gosta de nenhuma!"

Finalmente ele chegou e os meninos saltaram de alegria. O Pedro estava contentíssimo: "Eu vi este Pai Natal gordo lá em cima"- dizia.

A festa estava só a começar, mas para nós tinha chegado a hora de ir embora.

Enquanto nos despedia-mos ainda ouvimos o Nuno, sempre atento, comentar: "Olha o Pai Natal não tem botas, tem sapatos". Mas afinal o que importa isso, se mais uma vez se cumpriu a tradição e o Pai Natal trouxe prendas para todos os meninos.

OH OH OH.

Convívio dos Amigos do Batedor

Revestiu-se de grande solenidade o 9º Convívio dos Amigos do Batedor - Ex. Bombeiros Voluntários - que teve lugar no passado dia 11 de Dezembro de 1999.

Ao contrário dos anos anteriores a Comissão dos Amigos do Batedor, este ano constituída por Luís Filipe Lopes, José Pereira e Manuel Nunes, apresentou um programa diferente.

Do mesmo destacamos, uma Missa em Sufrágio dos Bombeiros Voluntários falecidos e uma Homília sobre a Missão dos Bombeiros perante a Sociedade e o regozijo que é feito anualmente com uma família fraterna e amiga, celebrada pelo Rev. Padre António Antunes.

Seguiu-se uma Romagem ao Cemitério - Talhão 16 B - ocupado pelos valorosos Soldados da Paz já falecidos onde foi descerrada uma placa ao sempre lembrado Bombeiro Manuel Marques Cordeiro, vulgo Manel da Pensão, que não tendo família no nosso concelho a ele se dedicou de alma e coração ao Espírito Humanitário de uma nobreza digna de destaque, que sendo um homem simples era dotado de uma grande riqueza em prol da Sociedade - Só praticando o bem.

A isso Luís Filipe e o Comandante Honorário José Lima deram o devido destaque, salientando que em próximos anos outros Ex.-Colegas vão ter a mesma homenagem que lhes é devida.

É de referir o empenho da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários que as expensas da corporação mandaram proceder à construção de uma campa em mármore.

Daqui os 49 Ex.-Bombeiros Voluntários, onde desde o Ex.-Aspirante, passando por todos os Postos Hierárquicos até a três comandantes Honorários, José Guimarães, José Lima e Aguinaldo Feitor, rumaram ao actual Quartel que recebidos pelo ajudante Miguel Guimarães, Chefe António Almeida da Cruz Silva e de outros Bombeiros no activo, assim como João Henriques em representação da Direcção, foram obsequiados com uma prenda simbólica - o Galhardete da Corporação, sendo pronunciadas palavras de simpatia por esta atitude de visitarem a sua casa, que está sempre de portas abertas e será um incentivo de gratas recordações de amizade e solidariedade, num exemplo de fraterna convivência a que não deixará de ser um exemplo aos jovens voluntários que integram o Corpo Activo.

E como não podia deixar de ser o programa do 9º Convívio dos Amigos do Batedor contemplava o respectivo almoço muito bem confeccionado, como é timbre do Restaurante Figueiras.

A próxima Comissão foi nomeada cabendo ao Comandante Honorário Aguinaldo Feitor, António Borges da Fonseca e Jorge Manuel Leitão, a realização do 10º Convívio dos Amigos do Batedor - o 1º do Ano e do século 2000.

Víctor Camoezas

UMA ETERNA FAMÍLIA NO CONVÍVIO DE NATAL

Tradicionalmente a festa de Natal dos Bombeiros, constitui um excelente momento de convívio entre bombeiros e um grato argumento de reconciliação com a família. Nem os filhos, nem as mulheres, pais ou até namoradas dos bombeiros, foram esquecidos nas palavras de conforto de todos os oradores.

Paulo Marçal

«Um espaço condigno»: precisa-se

Já ninguém duvida que ser bombeiro é reconhecer um estatuto muito especial, onde a chama do espírito se sobrepõe às chamas dos riscos. Peculiares na sua forma, orgulhosos na sua actuação, vão sendo perdoados pela família nas ausências, porque é nesta vivência que sobrevivem. Ser bombeiro é, sem dúvida, constituir a bigamia matrimonial que, à nossa lei, sendo adultério, não é punível, antes pelo contrário, é reconhecido como uma dádiva da natureza humana.

E foi neste espírito que as intervenções do presidente da Direcção, Eng. Luís Coelho, Comandante Pinto, Inspector Regional dos Bombeiros e presidente da Câmara, Dr. Fernando Manata, se fizeram sentir.

O Eng. Luís Coelho, no seu discurso, começou por reconhecer o «espaço pouco digno» onde estavam a promover o convívio (no parque interior de viaturas), facto para o qual já alertou as autoridades, estando já a ser equacionada a questão. Tendo consciência que «a população está connosco», este dirigente dirigiu ainda algumas palavras de agradecimento a Fernando Manata, pela sempre pronta colaboração da Câmara à causa dos bombeiros.

Para o Comandante Pinto, a família foi a sua grande preocupação, afirmando, a seu respeito «que esta casa seja engrandecida com o vosso encorajamento». Terminou com uma referência à presença grata dos Amigos do Batedor (ex-bombeiros).

PRENDAS Os filhos dos bombeiros viveram momentos de intensa alegria

«Sofremos de deformação profissional porque falamos sempre de serviço», palavras do Inspector Regional dos Bombeiros, para expressar muito da alma do voluntariado. Também numa dissecação sobre a família, contou o seu sentido de inveja e revolta pelos bombeiros, quando tinha tenra idade. Inveja, porque a idade não lhe permitia ser bombeiro como o pai, e revolta porque este lhe era roubado ao seu convívio para ajudar os outros. Com um apelo às famílias, terminaria por afirmar «que as lágrimas que porventura brotem, que nunca sejam lágrimas de dor, mas de alegria».

Reconhecendo que os bombeiros figueiroenses estão a «passar momentos de dinamismo», Fernando Manata, acabaria por exaltar o papel da família e lembrar aqueles «que não estão entre nós», e que têm vindo a oferecer donativos aos bombeiros.

A distribuição de prendas pelos filhos destes Soldados da Paz, encerraria este bonito quadro de convívio.

De salientar a oferta para este almoço, do vinho da Quinta do Mouchão, propriedade de António Neves e de 25 contos da Casa da Comarca.

INSTITUTO DE EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CONHECE-NOS?

PERGUNTE: NÓS RESPONDEMOS.

- Tem dificuldade em arranjar emprego?
- Precisa de apoio para a construção do seu projecto profissional?
- Quer fazer uma formação profissional para mais facilmente arranjar emprego?
- Quer criar o seu próprio emprego ou empresa?
- Quer modernizar a sua empresa, através da qualificação, aperfeiçoamento ou reconversão profissional?

O CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS TEM PARA SI

- Informações sobre oportunidades de emprego e de formação profissional;
- Informação sobre profissões e perspectivas do mercado de emprego;
- Técnicas para a procura activa de emprego;
- Programas de Informação e Orientação Profissional para jovens e adultos;
- Programas de Formação/Emprego;
- Apoios técnicos e financeiros para a integração sócio-profissional de pessoas deficientes;
- Apoios técnicos e financeiros para a criação do seu próprio emprego ou empresa;
- Apoios para selecção, recrutamento e formação profissional do pessoal da sua empresa

PARA A RESOLUÇÃO DO SEU PROBLEMA DE EMPREGO OU FORMAÇÃO PROFISSIONAL CONTE COM A EQUIPA TÉCNICA DO CENTRO DE EMPREGO

ONDE ESTAMOS

CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Av. José Malhoa
3260-402 Figueiró dos Vinhos
Telefones: 236 552 167 - Fax: 236 552 572
HORÁRIO
Segunda a Sexta
09.00 - 12.30H
14.00 - 17.30H
e ainda
nos Centros não permanentes

ANSIÃO
Dep. Câmara Municipal de Ansião
3240 Ansião
3ª. feira (10 às 12.00)

ALVAIÁZERE
Univa - Rua Cons. Furtado dos Santos
3250 Alvaiázere
4ª. feira (10 às 12.00)

PEDRÓGÃO GRANDE
Junta de Freguesia de Pedrógão Grande
3270 Pedrógão Grande
2ª. feira (10 às 12.00)

CASTANHEIRA DE PERA
Dep. Câmara de Castanheira de Pera
3280 Castª. de Pera
5ª. feira (10 às 12.00)

CLÍNICA MÉDICO-DENTÁRIA
Consultório de: Dr. Celestino Rego Alves
Médico - Clínica Geral e Estomatologista
Médico Dentista - Drª. Paula Alexandra Babiano
Consultas: 4ªs, 6ªs. e sábados
Rua Dr. Acúrcio Lopes, 14-16 - 3250 Alvaiázere
Tel: 236 655221

AGRO NUNO ÁLVARES
De Cidália da Conceição F. Silva Moreira
Comércio Geral de Representações
Material Agrícola, Vinícola e Apícola
Agro-Químicos, Rações e Sementes
AGRO NUNO ÁLVARES
Av. 1º. de Maio, Loja 1 (Junto à Rotunda)
Tel: 274 809169 - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

EXPRESSO do CENTRO
1999.12.21 - Nº. 30

ENCONTRO/DEBATE

A Associação de Defesa do Património – Al-Baiaz organizou um debate em torno do património de Alvaiázere. O encontro teve lugar no passado dia 17 de Novembro, na Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, com o intuito de sensibilizar e mobilizar as diversas instituições publicas e privadas para a necessidade de preservação dos patrimónios culturais e naturais da região.

Um olhar sobre o património

A Associação de Defesa do Património - Al-Baiäz organizou um debate em torno do património de Alvaiázere. O encontro teve lugar no passado dia 17 de Novembro, na Escola Dr. Manuel Ribeiro Ferreira, com o intuito de sensibilizar e mobilizar as diversas instituições publicas e privadas para a necessidade de preservação dos patrimónios culturais e naturais da região.

Nesse sentido foi sugerido à Câmara Municipal a publicação de uma obra sobre o concelho, versando sobre diversas temáticas, como a economia, geografia, geologia, a sociologia, a etnografia, etc... elaborada por conceituados especialistas.

Dado o valor arqueológico do concelho, comprovado pelas recentes descobertas da Rominha e das Antas do Rego da Murta, foi igualmente sugerida a elaboração de uma Carta Arqueológica. Neste campo, constatou-se ainda a necessidade de inventariar e estudar a viabilidade de classificar os vestigios e património existente, ao nível industrial, designadamente moinhos, lagares, fornos de cal e de telha, etc.

Quanto à Musicologia e Actividades Tradicionais, ressaltou-se a necessidade de apoiar institucional e financeiramente as entidades que se dedicam à recolha e registo das tradições musicais e etnográficas. A História, Património e Memória, mereceram também uma atenção especial, tendo sido considerado importante dinamizar trabalhos de investigação, promover uma política de incentivo à edição destes trabalhos, apoiar a inventariação do património histórico e cultural do concelho e sensibilização da comunidade escolar, para a temática da preservação patrimonial e da história local, e das entidades competentes no sentido de se desenvolver um plano de pormenor para os Covões, sugerindo-se a rectificação das intervenções realizadas no interior da capela, correcção da escadaria por forma a harmonizá-la com os materiais e estilo arquitectónico, eliminação de anomalias arquitectónicas nas habitações envolventes e definição de normas rigorosas para futuras reconstruções. Sugere-se ainda uma correcção aos erros na intervenção do Coreto, junto à Câmara e recomenda-se às paróquias que cessem as intervenções de «restauro» destrutivo empreendidos nos edifícios religiosos do concelho.

Pretende ainda esta Associação a criação de um Arquivo Histórico, organização na Biblioteca Municipal de uma hemeroteca, que possibilite a concentração de cópias de todos os jornais publicados no concelho.

Na freguesia de Maçãs, considera-se imperioso a parceria entre Junta e Câmara para a reabilitação do Cemitério Antigo e de outro património, nomeadamente moinhos, rodizios, etc.

Entre muitas outras pretensões desta Associação, salienta-se a recomendação para que seja implementado o Museu Municipal, aquisição de uma casa rural, preservação integral do Solar e Capela dos Pimentéis-Teixeira (em Maçãs) e da oficina de fabrico de campainhas da Boca da Mata e do lagar de varas do Sobralchão.

O turismo, o ambiente e o ordenamento e urbanismo tiveram referências que preocupam a Al-Baiäz.

Todo este conjunto de acções propostas, algumas das quais de carácter urgente, deveriam merecer das nossas autoridades uma atenção especial. Eventualmente um projecto mais globalizante com definição de prioridades, poderia beneficiar dos fundos comunitários.

A JUNTA DE FREGUESIA DE **ALMOSTER** (Alvaiázere), associa-se ao espírito de Natal e deseja a todos os seus conterrâneos da freguesia e concelho, um bom Novo Ano

BOAS FESTAS

Nesta época, privilegie a sua terra para fazer as suas compras

CÂMARA MUNICIPAL DE ALVAIÁZERE

Que este Natal e o Novo Ano sejam uma festa de paz e alegria

VILA DE ALVAIÁZERE

JUNTA DE FREGUESIA MAÇÃS DE D. MARIA

FESTAS FELIZES

Terra BOA de Gente BOA

A Junta de Freguesia de Alvaiázere

*Deseja a todos os seus conterrâneos e amigos, um **Natal** em comunhão familiar e um **Novo Ano** de sucessos*

COM 25 LOJAS E 100 POSTOS DE TRABALHO

A Sertã possui, desde o passado dia 3 de Dezembro, a maior área comercial da Zona do Pinhal. Com mais de duas dezenas de lojas, o mais recente espaço da rede Monteverde trouxe com ele cerca de 100 novos postos de trabalho.

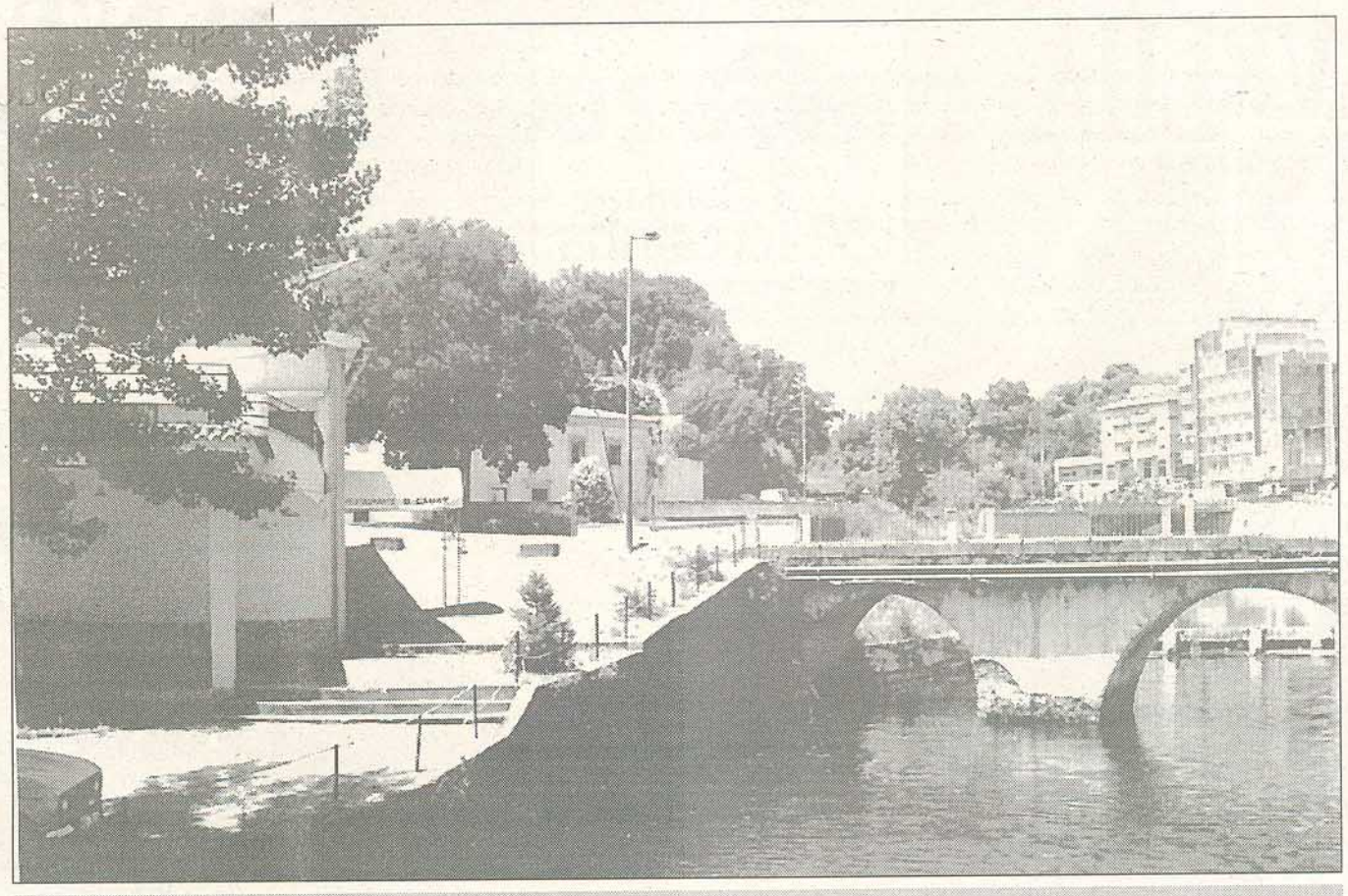
Cristina Alves

Monteverde já abriu na Sertã

"O dia 3 de Dezembro ficará na memória de todos nós". Palavras de José Carlos Costa Pais, a justificar a importância do investimento total de 600 mil contos, respeitante àquela que "passou a ser a maior área comercial de toda a Zona do Pinhal".

Com efeito, este empreendimento, pertença do Grupo Costa Pais, afigura-se de grande significação para o concelho e região. Uma importância não só comercial, mas também social e económica, na medida em que veio criar cerca de 100 novos postos de trabalho.

O Edifício possui dois pisos e compreende uma área de 1000 m2. No Rés do Chão encontra-se o hipermercado e no 1º andar 25 lojas, das quais apenas três ainda não foram adquiridas. Pronto-a-vestir, sapataria, lavandaria, florista, cinema e restauração, são alguns dos espaços já ocupados, juntamente com uma outra loja cedida à Câmara Municipal da Sertã e que esta irá destinar à promoção turística, cultural e social do concelho.



DINAMISMO O concelho da Sertã está a dar cartas na nossa região

"Investimento de 22 empresários"

Na inauguração estiveram presentes autarcas e ilustres personalidades da terra, bem como o Governador Civil de Castelo Branco, que foram recebidos pelo anfitrião da casa e sócio do Grupo, José Carlos Costa Pais. Apesar da abertura ter sido parcial, cingindo-se apenas ao hipermercado, o empresário asseverou que até final do ano as restantes lojas irão estar a funcionar.

Muitos foram os munícipes que quiseram também assistir à abertura do Monteverde da Sertã. Talvez por isso José Carreto, presidente do Município, tenha referido que esta "unidade comercial vai fazer com que as pessoas se aproximem mais da Sertã, do ponto de vista comercial". E, optimista quanto à futura adesão dos consumidores, o autarca não quis deixar de agraciar, conjuntamente, o investimento de "mais 22 empresários" neste empreendimento. O que, a seu ver, "representa o forte potencial para o desenvolvimento comercial que têm a Sertã".

"A Sertã tem potencialidades que justificam este investimento"

Felicitando as parcerias aqui existentes, também o Governador Civil louvou a "gente que gosta de investir na sua terra". "A Sertã tem potencialidades que justificam este investimento. Isto significa progresso" adiantou que, no entanto, relembrou a necessidade da coabitação entre comércio tradicional e grandes superfícies.

"O Grupo não quer criar qualquer tipo de dificuldade ao comércio existente"

Uma preocupação que José Carlos Costa Pais aquietou, posteriormente, com "a postura e política própria" do Grupo, "de sensibilidade com o mercado existente e de complementaridade com o comércio tradicional". Uma complementaridade que o empresário entende ser "o pulsar e o arranque para sair do impasse".

"O Grupo não quer criar qualquer tipo de dificuldade ao comércio existente" referiu. Até porque os "Costa Pais" detêm, também eles, a par da Rede Monteverde, uma Rede mais tradicional – O "Clube de Compras".

Em relação à escolha da Sertã para a implantação da 9ª loja Monteverde, José Carlos justificou-a pelas "raízes". E explicou: "Somos um Grupo regional sediado na Covilhã. É nosso objectivo sair do distrito, mas se possível, estar virados para dentro do distrito. Por isso, esta, que é a nossa 9ª loja, fazia parte do nosso plano de expansão".

Monteverde para Cernache do Bonjardim?

José Carlos Costa Pais falou-nos, depois, dos projectos futuros, que passam pela construção de uma unidade Monteverde na vila de Cernache do Bonjardim, referindo que "estão a fazer o estudo de mercado para o próximo ano".

Entretanto, na Sertã e ao lado do novíssimo espaço comercial, avança já a Urbanização Monteverde.

CONCERTO DE NATAL

Coro de Coimbra encantou Sertaginenses

A Igreja Matriz da Sertã encheu-se, no passado dia 12 de Dezembro, para assistir ao já tradicional Concerto de Natal.

Uma iniciativa do pelouro da Cultura da Câmara Municipal da Sertã que, este ano, convidou o prestigiado grupo "Schola Cantorum", da Academia de Coimbra. O verdadeiro espírito natalício fez-se ouvir pela voz do Coro da Cidade dos Estudantes que, sob a direcção do Maestro Virgílio Caseiro, encantou a assistência.

Funcionários da Câmara festejaram o Natal

O habitual jantar de Natal dos funcionários da Câmara Municipal da Sertã teve lugar, a 10 de Dezembro último, no Restaurante Ponte Velha. E nele participaram cerca de 300 pessoas: funcionários e familiares.

A organização esteve a cargo do Centro Cultural e Desportivo da autarquia, que não descurou o convite ao tão desejado Pai Natal, que trouxe presentes para os mais novos. A animar a noite estiveram ainda palhaços e ilusionistas e um Grupo Musical constituído por alunos da Escola Tecnológica e Profissional da Sertã.

Quem disse que a gastronomia e a diversão não são joias na nossa vida?

Restaurante PONTEVELHA

Quinta de Sta Teresinha

SANT AMARO RESTAURANTE

El Rei D. Dinis Restaurante • Residencial

T: 274 604115
274 600161
F: 274 600169
SERTÃ

big P DISCOTECA

Anibal Bernardo Correia
VENDA DE AUTOMÓVEIS
Carrinhas de caixa aberta e ligeiros
Tel: 274 - 802250 -
Telem: 96 - 5732603
RODA
6100 CERNACHE DO BONJARDIM

FOTO LUCAS
LABORATÓRIO E ESTÚDIO FOTOGRÁFICO
REPORTAGENS
De Afonso José Lucas
FOTOGRAFIA - VÍDEO
Tel: Estúdio 236 - 676231 - Res: 236 - 676116
Praça do Município, 8 e 9 - 3240 ANSIÃO
Largo do Freixo - SANTIAGO DA GUARDA

O Município da Sertã deseja a toda a população do Concelho Boas Festas e um Feliz Ano 2000

Assine o nosso jornal Basta ligar o 236 551 711

EMISSOR REGIONAL DO ZÊZERE - 102.7

Está "no ar" a nova grelha de Programas do ERZ, com musicas de todos os géneros privilegiando o melhor do panorama musical português, com novas vozes no Desporto e nas madrugadas de fim de semana, com novas rubricas de Internet, automóveis, TV, música, etc... Sintonize 102.7 e constate a diferença.

ERZ está diferente: muitas novidades e boas surpresas

Para dar uma nova dinâmica à sua emissão, o Emissor Regional do Zêzere lançou, no passado dia 1 de Novembro, uma nova grelha de programas,.

Com uma aposta constante na música portuguesa, a nova grelha traz muitas e interessantes novidades: as manhãs de Segunda a Sexta-feira passam a contar com um super passatempo conduzido por Ricardo José; na hora do almoço, o Nuno Miguel Cunha oferece-lhe uma ementa de conversa interessante sempre recheada com muita boa música; música que será super nas tardes, com as grandes novidades do mundo Pop/rock trazidas por Ana do Carmo; no inicio da noite, a Patrícia Mendes serve-lhe os seus pedidos musicais numa emissão sempre recheada de muito boa disposição; e a partir das 22 horas, o Silvino Pereira traz-lhe uma emissão de luxo.

Aos domingos, as tardes são de desporto, agora com a emissão conduzida por Susana Alves acompanhada por Nuno Miguel Cunha e com reportagens de Carlos Santos e João Gralha; à noite, Carla Pinto leva-o para as Teias da Noite e o Nuno Miguel Cunha regressa com uma hora de sons mais pesados com a Metalurgia.

DESAFIO A Emissora Regional do Zêzere com a nova grelha de programas, está a ampliar a sua audição

Outra grande novidade é o regresso, nas noites de Sexta e Sábado, da meia noite às duas da manhã, de um programa de linha aberta apresentado por Rui Antunes e Maria dos Anjos Maia, que durante duas horas discutem um tema sobre o qual os ouvintes são convidados a apresentar a sua opinião.

Recheada com um conjunto de rubricas, que vão desde a promoção musical ("Música do Dia", "5 Minutos de Fado") até às sugestões e flashes com temas da actualidade, esta nova grelha de programas vem provar que a sua rádio local continua bem e com uma aposta constante em programas de qualidade.

Por tudo isto, convidamo-lo a sintonizar os 102.7 FM e a ouvir o Emissor Regional do Zêzere, talvez tenha uma boa surpresa!

breves

EM TODAS AS FREGUESIAS DO CONCELHO

Natal solidário...

Ferreira do Zêzere quer que todas as famílias carenciadas do seu concelho passem, na medida do possível, um Feliz Natal.

Para tal e à semelhança do ano anterior, foi colocado um Tronco de Natal em todas as freguesias, no qual os munícipes poderão deixar todo o género de dádivas (excepto dinheiro).

Também em todas as freguesias e sede de concelho, foram colocadas árvores de Natal com decoração específica, em homenagem ao povo de Timor Loro Sae.

De salientar que esta iniciativa conta com o apoio das Juntas de Freguesia e Associações do concelho.

... com crianças e ciência

Uma festa de Natal e quatro sessões de cinema (com o filme "O Príncipe do Egipto"), foi o gesto que a autarquia teve para com as crianças das escolas do 1º. ciclo do ensino Básico e Jardins de Infância.

Inserido nesta festa, a generosidade da Câmara passou ainda pela oferta de um microscópio a todas as escolas do 1º. Ciclo, de forma «a fomentar o gosto pela ciência e despertar nas crianças a curiosidade e o querer saber sempre um pouco mais». Para os Jardins de Infância, decidiu-se pela oferta de material didáctico.

um espaço onde a gastronomia se alia ao prazer de estar

Deseja aos seus clientes Boas Festas

O Pastor

CAFÉ-RESTAURANTE-SNACK-BAR

Salão de Festas para:
Banquetes - Casamentos - Baptizados, etc.
Refeições rápidas
Especialidades:
Leitão, Chanfana, Bacalhau à Pastor e Bife à Casa

Tel: 239 - 559250 - Pastor - PENELA

A SOLUÇÃO MODERNA EM SERVIÇOS E EQUIPAMENTOS DE LIMPEZA

VENDA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS
Aspiradores - Varredoras- Máquina a Vapor
Carros de Limpeza - Lavadora de Estofos
Pequeno Material de Limpeza - Tapetes - Etc.

EQUIPAMENTOS PARA CASA DE BANHO
Papel Higiénico - Toalhetes - Etc.

VENDA DE PRODUTOS DA JOHNSON E SUTTER

TECNOLIMPA 2000
De Eduardo Mendes Marques
Tel: 236-623403
Telem: 91-9744728
CASAL DE BAIXO
3240 Chão de Couce - Ansião

SERVIÇOS DE LIMPEZA:
Apartamentos, Vivendas, Escritórios, Fins de obras, Restaurantes, Comércios, Chaminés, Etc.

LAVAGENS:
Alcatifas (ao domicílio), Carpetes, Sofás, Vidros, Estofos, Etc.

TRATAMENTO DE PAVIMENTOS:
Tijoleira, Enceramentos, Etc.

ALUGUER DE MÁQUINAS

Sabe que uma chaminé suja pode provocar um incêndio?
Previna-se!

COM A ABSTENÇÃO SOCIALISTA

A Assembleia Municipal de Penela, realizou no passado dia 17 de Dezembro, mais uma reunião onde se destaca a aprovação, por maioria, do Plano de Actividades e Orçamento para 2000, a bancada do PS absteve-se.

Victor Simões

Assembleia Municipal aprovou Plano de Actividades e Orçamento

O Plano de Actividades apresentado, no valor total de novecentos e sessenta e seis mil e oitocentos contos e uma previsão para os seguintes anos de cento e setenta e quatro mil contos, foi apresentado aos deputados municipais como sendo um documento fundamental para a gestão do município e que a bancada do PSD aprovou dizendo que se regozijava pela perspectiva que denuncia.

A bancada do PS absteve-se produzindo no final uma declaração de voto em que "... o voto da abstenção foi profundamente ponderado e procurando ser ele próprio um estímulo e incentivo para o executivo municipal..."

Consideram os socialistas que, uma vez mais, o Plano de Actividades beneficia o Núcleo Central do Concelho em detrimento das zonas periféricas, trazendo, "... consequências para o desenvolvimento integrado, correndo riscos de criar assimetrias e desertificação nas freguesias mais afastadas".

O Orçamento para 2000 no valor total de um milhão duzentos e oitenta e seis mil oitocentos e cinquenta e três contos, foi aprovado somente com os votos da bancada do PSD,. abstendo-se a bancada do PS.

Por unanimidade, foram aprovados a contribuição Autárquica de 1999 no valor de 1% e o contrato promessa da Instalação e Exploração do Parque Eólico da Serra das Meadas a instalar na freguesia do Espinhal, nos terrenos baldios em Malhadizes e Madeiro.

A empresa responsável por este projecto irá instalar a sua sede no concelho de Penela e promoverá um investimento da ordem dos 2,2 milhões de contos por cada parque de 10 metros.

O contrato promessa prevê a título de compensação por cada Parque Eólico de 10 MW instalado, e serão dois parques, uma compensação anual no montante de 4 mil contos, à Junta de Freguesia do Espinhal, uma compensação de 60 mil contos à Câmara Municipal de Penela e 5% no capital social da empresa a constituir.

Uma boa aposta do executivo, que além das contrapartidas financeiras, consegue nas energias alternativas, mais um bónus para as populações.

Por unanimidade foi ainda aprovada uma proposta apresentada pela bancada do PS para a criação de uma comissão de acompanhamento da revisão do PDM, que integra 6 elementos da Assembleia Municipal, para dessa forma acompanharem todo o processo de revisão de tão grande e importante documento para as populações.

A bancada do PSD apresentou uma moção, que foi aprovada por unanimidade, no sentido de se verem resolvidos os problemas que existem na Estrada Nacional IC3, ou 110 para alguns, e que ao longo destes 25 anos de uma forma ou de outra se vêm a acumular, tornando inviáveis alguns projectos com os naturais transtornos para as populações.

Por fim a bancada do PSD apresentou uma recomendação ao executivo, que foi aprovado por unanimidade, para que este tivesse alguma atenção para com parcerias em localidades de países Europeus nomeadamente com Moçambique, uma vez que se pode proporcionar a estes países investimentos económicos e humanos.

CORTEJO AOS REIS

Realiza-se a 16 de Janeiro

Os Grupos Jovens das paróquias de Penela, Zambujal e Rabaçal vão realizar o tradicional Cortejo dos Reis em Penela no próximo dia 16 de Janeiro de 2000, com início às 13.30 horas, junto à capela de Nª Sr.ª. da Conceição, junto aos Bombeiros.

Jantar de Natal do Município de Penela

Realizou-se no passado dia 17 de Dezembro o tradicional Jantar do Município, no qual participaram todos os elementos da Câmara, Assembleia Municipal e Funcionários do Município bem como os seus familiares.

O Município quis manter a tradição e à semelhança de anos anteriores, houve a visita do Pai Natal que trouxe os presentes aos mais pequenos.

Jantar de natal da Santa Casa da Misericórdia de Penela

Realizou-se no passado dia 19 de Dezembro o tradicional Jantar de Natal dos Corpos Sociais e dos Funcionários da Santa Casa da Misericórdia de Penela, onde o Pai Natal não podia faltar, para distribuir prendas aos mais pequenos.

MISERICÓRDIA DE PENELA

1559-1999 – Servir e Amar

O Livro editado pela Santa Casa da Misericórdia de Penela, aquando das Comemorações dos 440 anos da sua Fundação é da autoria do Dr.º. Mário Nunes, natural da vila do Espinhal, concelho de Penela, licenciado em História pela Universidade de Coimbra. É Professor Formado e Investigador de temas ligados ao património Cultural e Natural, Jornalista, Conferencista, Crítico de Arte e Colaborador em diversos Orgãos de Comunicação Social falada e escrita.

Membro de várias Associações da Região Centro e Fundador de Jornais, Revistas e Associações, o Dr.º. Mário Nunes foi premiado em 1993 com o Prémio Nacional "Artes e ofícios Tradicionais/ Imprensa Regional e Local", é referenciado no Dicionário Enciclopédico da História de Portugal – "Património Cultural" das Publicações Alfa, foi o autor da fundamentação histórica apresentada na Assembleia da República e que elevou a localidade de Pereira (Montemor-o-Velho) a Vila. Recebeu no dia 29 de Setembro a medalha de mérito cultural do concelho de Penela atribuída pelo Município. É Autor e co-autor de vários livros desde 1991, encontrando-se alguns esgotados.

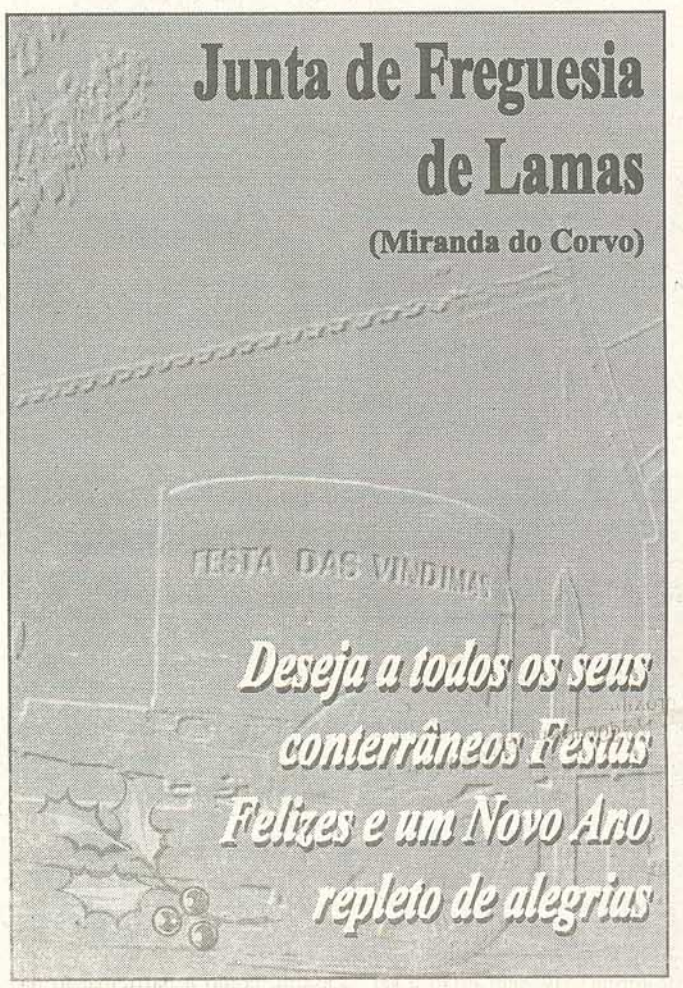
Em traços gerais foi este Homem, conhecedor da história do Concelho de Penela, e da Misericórdia de Penela a quem a mesa Administrativa solicitou o trabalho que agora foi publicado.

É sem dúvida um documento para ficar para as gerações vindouras, para além da História da Santa casa da Misericórdia de Penela, o autor focou outros aspectos da História do Concelho, completando com mais dados históricos a já riquíssima história conhecida e que é desconhecida do público.

O livro agora editado é sem dúvida um grande dado histórico para o Concelho e foi mesmo apresentado por outro autor concelhio, Dr. António Arnault, que nas suas palavras enalteceu o trabalho desenvolvido por Dr.º. Mário Nunes para a feitura desta Obra.

É sem dúvida uma excelente obra que poderá ser adquirida na Santa Casa da Misericórdia de Penela e na Livraria Herói Caspino. Uma boa oportunidade para uma prenda de Natal.

ABRAÇO O Dr.Fernando Antunes, edil penelense, num franco abraço ao Dr. Mário Nunes



breves

Natação e Hidroginástica em Penela

A Associação de Jovens do Concelho de Penela, a Associação Infante D. Pedro e Câmara Municipal de Penela, levam a efeito aulas de natação e hidroginástica para crianças e adultos todas as segundas, terças e sextas na Piscina Municipal de Penela das 18.00h às 20.00 horas.

As inscrições encontram-se abertas no Posto de Turismo ou na Piscina.

É sem dúvida uma excelente oportunidade para todas aqueles que gostam de dar umas braçadas.

Penela e o seu Castelo

Caí a noite. As luzes acendem e Penela fica mais bela.

O seu castelo altanea fica triste, porque até algum tempo atrás possuía uma das mais belas iluminações do género, e hoje ela está descomandada, com projectores que ora acendem agora, ora se apagam, criando uma má imagem.

Quase no final do ano 1999, a Câmara Municipal bem podia dar como prenda de Natal um arranjo de iluminação do Castelo para que no primeiro dia do ano 2000 Penela tivesse o seu Castelo como há algum tempo atrás.

Deixamos o alerta.

Até que enfim!!!

Finalmente a iluminação pública da Praça da República foi arranjada pela E.D.P.

Bem hajam. Foi sem dúvida uma prenda para quem frequenta o local.

Montagem e Assistencia Técnica

Tel./Fax: 236 553 071
Retiro - Bairradas

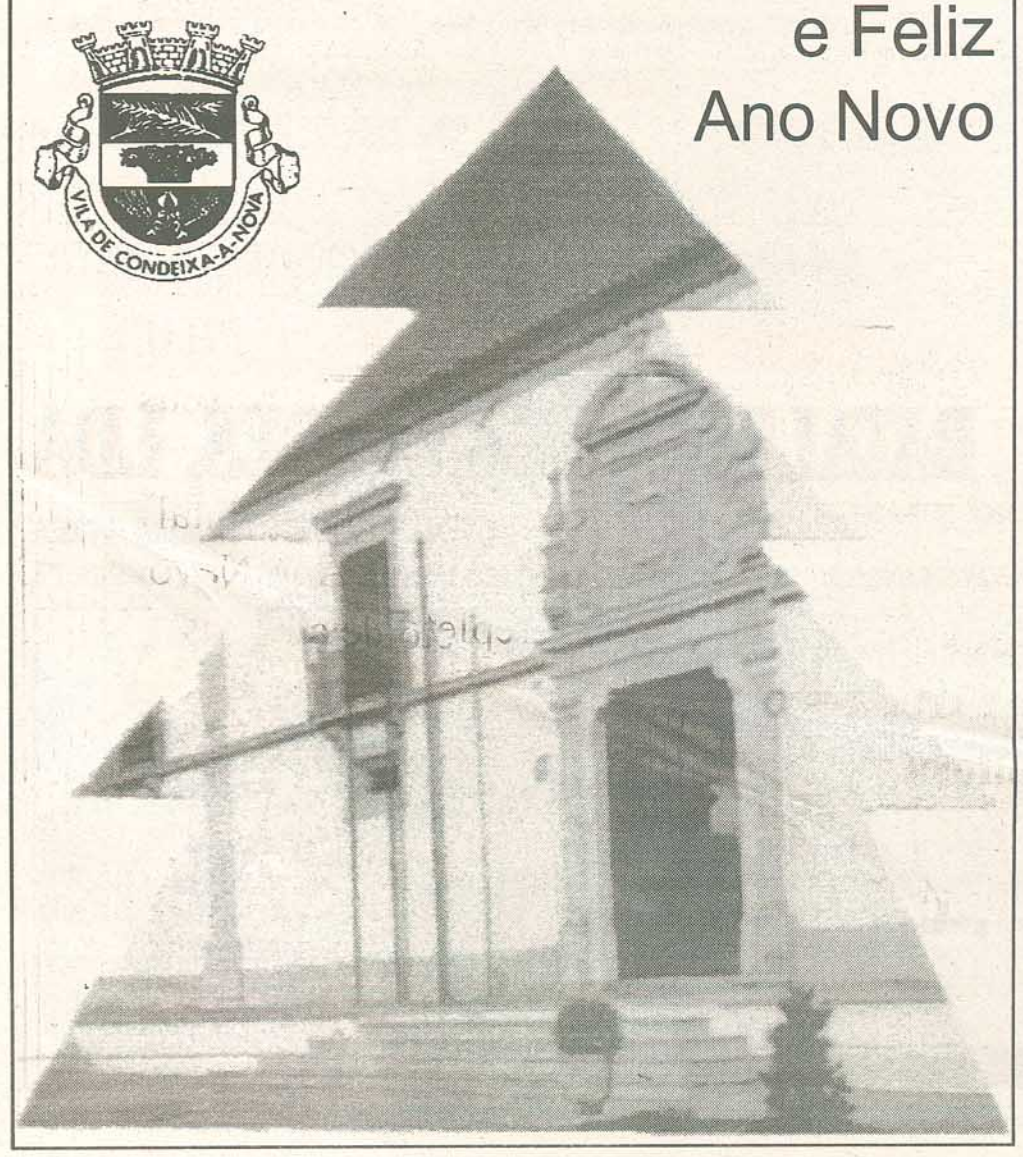
Telm. 917 516 103
3260 -512 Figueiró dos Vinhos

Avisamos os n/clientes e amigos que vamos encerrar nos seguintes dias:
Dias 23 a 25/12/1999
Dias 29 a 31/12/1999
e 1 e 2/01/2000

Feliz Natal e Próspero Ano Novo

Câmara Municipal de Condeixa

Deseja Boas Festas e Feliz Ano Novo



OBRA JÁ LICENCIADA

A Junta de Freguesia da Cumieira conseguiu levar a bom porto a única promessa que fez à sua população, ou seja, implementar a construção de um Centro de Dia.

Luz verde para a construção do Centro de Dia em Cumieira

EMPENHAMENTO O executivo da Cumieira soube lidar com o processo para a instalação do Centro de Dia

O projecto do Centro de Dia da Cumieira já está na Câmara para que seja autorizada a respectiva licença para o início das obras.

A situar-se no centro da povoação, em terreno adquirido pela Junta, este complexo, da tutela da Cáritas Diocesana de Coimbra, irá orçar em cerca de 40 mil contos, valor comparticipado em 90% pela Segurança Social.

De recordar que o projecto deste Centro de Dia foi candidatado ao PIEDAC.

Viu assim a Junta de Freguesia, liderada por Mendes Lopes, uma obra nascer, tendo concorrido para isso um grande empenhamento destes autarcas.

Junta disponibiliza computadores...

A Junta de Freguesia da Cumieira deliberou disponibilizar computadores para o Jardim de Infância e escolas do 1º. CEB, designadamente Cumieira, Grocinas e Cabeça Redonda.

Uma forma de dirigir as crianças da freguesia a um contacto cada vez mais necessário no dia a dia do cidadão.

... e distribui subsídios

O executivo da Cumieira deliberou atribuir subsídios numa das suas últimas reuniões.

Foram assim contemplados com 30 contos o Clube Desportivo Penelense, os Bombeiros e a Filarmónica, e com 50 o Centro Cultural da Cumieira, Centro Cultural de Grocinas (em mobiliário), Centro Cultural da Louriceira (em materiais de construção para as obras com os balneários) e Associação de Caçadores.

O nosso jornal «meteu água»

No número anterior, o nosso jornal, nao apontamento sobre cerimónia de atribuição de Medalhas de Mérito Concelhio, enganou-se no nome do empresário Adelino Heriques Ferreira, ao apelidá-lo de «Farinha».

Lapsos que acontecem e que muito nos incomodou, dado tratar-se de uma figura de referência não só no concelho de Penela, como no país.

Apresentamos o nosso sentido pedido de desculpas.

JOVENS SOCIALISTAS PREOCUPADOS

Esgotos em Zambujal

A Juventude Socialista do Concelho de Condeixa-a-Nova realizou o seu tradicional Jantar de Natal, desta vez na Ega, onde juntou mais de 120 militantes, no passado dia 17 de Dezembro.

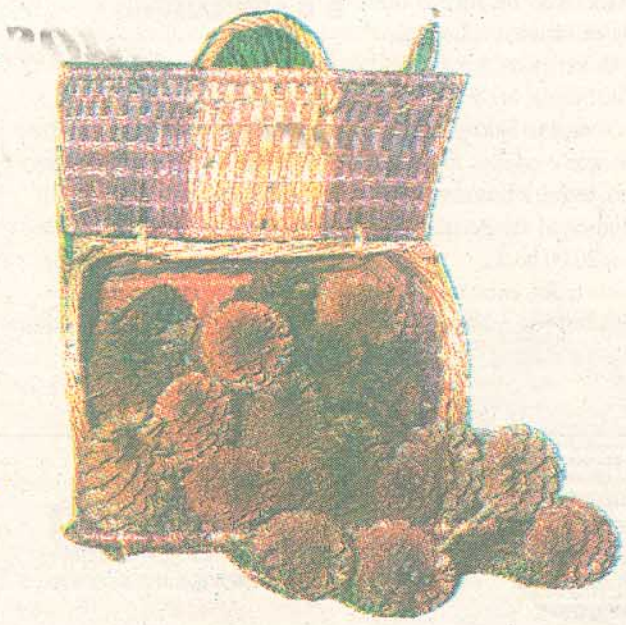
Serviu também este encontro dos Jovens Socialistas para dar a conhecer a criação do Núcleo da Juventude Socialista do Zambujal e que nesta fase da sua formação tem já agendadas várias iniciativas e que se vão traduzir na prática no próximo dia 9 de janeiro.

No documento que nos fizeram chegar intitulado "Zambujal – o Esgoto dos Outros", o Núcleo da Juventude Socialista está preocupada e sentindo e o mesmo sentimento da população da freguesia, querem alertar as entidades competentes para o problema que de forma selvagem estão a ser constantemente atacados pelos esgotos resultantes do fabrico do queijo,..." provenientes de uma empresa da freguesia do Rabaçal.

Assim no próximo dia 9 de Janeiro pelas 11.30 horas vão deslocar-se aos diferentes locais afectados com os despejos, iniciativa que contará com a presença de várias entidades locais e do Deputado Ricardo Castanheira, assim, como a participação da população.

Proença é Nova

Em 2000 as Terras do CONCELHO serão mais NOVAS para todos!



Que o Menino Jesus nos ajude para que no novo Ano, o Concelho possa crescer ao ritmo dos seus Meninos!

São os votos sinceros do Executivo Municipal

O "AMANHÃ" do Concelho de Proença-a-Nova

Numa região rica em monumentos, paisagem, água pura e cristalina, ar revitalizador, e onde emerge a hospitalidade das suas gentes, só lhe faltava ser complementada com o rigor da sua gastronomia.
Foi isso mesmo que fizémos!

Telef: 236 - 486384 - Rua da Nogueira - 3270 PEDRÓGÃO GRANDE

OFICINA DE REPARAÇÕES

Tel: 274 601337 - Fax: 274 602520 - Portela de Bezerrins - 6100 SERTÃ

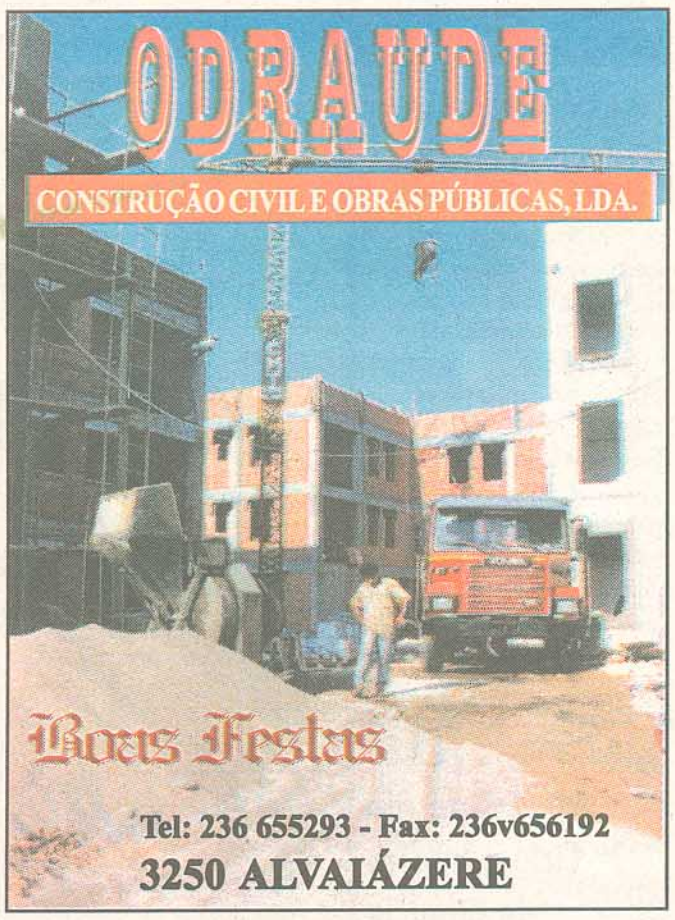
OFICINA DE REPARAÇÕES
Bate-Chapas
Mecânica
Pintura
Óleos, Peças e Acessórios

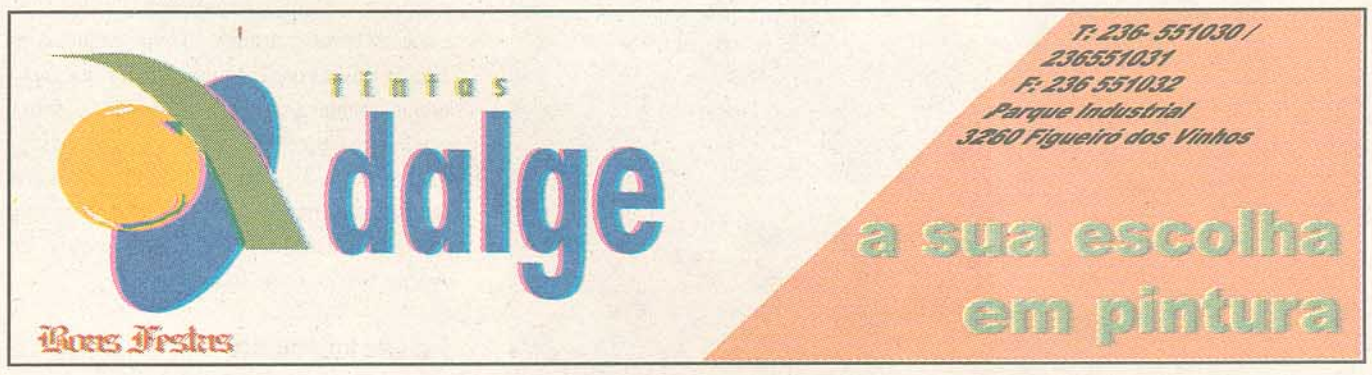
SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO

STAND
Frente à Câmara Municipal
Tel. 274 603680 - 6100 SERTÃ

EXPRESSO do CENTRO

Deseja a todos os seus assinantes, leitores e anunciantes um Natal Feliz e um Novo Ano de paz





FERNANDO FARINHA
Chapa e Pintura Auto
Tel: 274802152 - Fax: 274802897 - Telem: 91-218307
Ramal da Quintã - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

AJUDE TIMOR

AUTO MECÂNICA ALVAIAZERENSE
CONCESSIONÁRIO DOS TRACTORES SHIBAURA e Hürlimann
REPARAÇÕES MECÂNICAS
ALINHAMENTOS DE DIRECÇÕES
CALIBRAGEM DE RODAS
ESTAÇÃO DE SERVIÇO CASTROL
SHIBAURA
Festas Felizes
Tel: 236 65 02 50 - Fax: 236 65 032 51 - 3250 ALVAIÁZERE

JOSÉ SIMÕES CAETANO
Festas Felizes
COMÉRCIO E EXPLORAÇÃO DE JOGOS RECREATIVOS
Máquinas modernas à sua disposição
MATRAQUILHOS - BILHARES - SNOOKER'S
MÁQUINAS DE DIVERSÃO
Comércio dirigido para a zona centro do país
Telemóvel 91 986 62 09
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

breves

I FESTIVAL DAS ESCOLAS DA BEIRA

Alunos festefaram Natal na piscina

A semelhança do que aconteceu no passado dia 27 de Novembro de 1999 nas Piscinas Municipais, a Autarquia, em parceria com a Associação de Natação de Coimbra, realizaram pela primeira vez o Festival de Escolas da Beira", englobando. O principal objectivo que esteve na base desta iniciativa, foi a motivação dos jovens para a prática do desporto e desenvolvimento da modalidade de natação.

FESTA DE NATAL

Escolas do 1º Ciclo e Jardins de Infância

À semelhança do ocorrido em anos transactos, foi intenção desta Autarquia, levar à prática uma vez mais a Festa de Natal para os alunos do 1º Ciclo e Pré-Escolar, que se realizou no passado dia 10 de Dezembro no Grupo Recreativo Mirandense.
O espectáculo deste ano, compreendeu a narração dramática de "PEDRO E O LOBO", obra sinfónica de Prokofiev, levado à prática por Helena Faria.
Helena Faria representa as personagens desta obra sinfónica de uma maneira deslumbrante, cativando a atenção deste público muito especial. Os objectivos deste conto são fundamentalmente familiarizar as crianças com os diferentes instrumentos de orquestra.
Para a Autarquia este tipo de iniciativas é muito importante, na medida em que permite às crianças um primeiro contacto com o mundo do teatro.

PROMOVIDO PELO CEARTE

Por iniciativa do CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato, realizou-se no dia 14 de Dezembro na sua sede em Coimbra , o Seminário Internacional "Artes e Ofícios: Profissões do Futuro".
O Seminário surge com a finalidade de apresentar e divulgar os produtos multimédia (um vídeo, um cd-rom e um catálogo) produzidos pelo CEARTE com vista a sensibilizar os jovens para a formação profissional no artesanato

Luis Rocha

Seminário Internacional "Artes e Ofícios: Profissões de futuro"

Por iniciativa do CEARTE - Centro de Formação Profissional do Artesanato, realizou-se no dia 14 de Dezembro na sua sede em Coimbra, o Seminário Internacional "Artes e Ofícios: Profissões do Futuro".

O Seminário surge com a finalidade de apresentar e divulgar os produtos multimédia (um vídeo, um cd-rom e um catálogo) produzidos pelo CEARTE com vista a sensibilizar os jovens para a formação profissional no artesanato.

Este pacote multimédia insere-se no Projecto "Artesanato e Microempresas - Memórias para o Futuro", desenvolvido por este Centro com o objectivo último de contribuir para a divulgação e valorização profissional e valorização profissional das profissões ligadas ao artesanato.

Com a publicação deste trabalho, procurou-se relevar alguns dos aspectos inovadores e motivadores das actividades artesanais, contribuindo para melhorar a imagem do Artesanato enquanto sector produtivo específico e economicamente rentável, para o favorecimento social das profissões a ele ligadas, promovendo as empresas artesanais como agentes importantes no desenvolvimento económico das regiões e preservação das culturas locais.

Desta forma este Seminário serviu de valor na orientação e escolha das actividades profissionais nesta área, informando os agentes e jovens dos locais de ensino existentes, das instituições que podem dar apoio e informações, da legislação que regulamenta o sector, de alguma bibliografia que o suporta, enfim, das suas especificidades.

OFÍCIO É convicção do Cearte, a defesa das artes e ofícios, como profissões de futuro. A aposta tem suscitado um grande empenhamento desta instituição.

O pacote mostrou ainda 12 microempresas de artesões jovens que constituem actividades económicas rentáveis e que vêm afirmando as suas produções com uma forte componente de inovação, cultura e afectividade. Procurou-se também mostrar os aspectos aliciantes que levaram um dia estes jovens a fazer a opção pelas Artes e Ofícios como forma de vida.

Suporte informático

Tratou-se apenas de disponibilizar informação em suportes multimédia, que para além de inovadores em orientação profissional na área especifica do Artesanato, constituirão também um suporte de informação sistematizado de grande utilidade para as entidades de enquadramento e apoio no sector, bem como um importante instrumento didáctico para professores e formadores ligados à área.

Este pacote multimédia será distribuído gratuitamente pelo CEARTE a várias entidades entre as quais se incluem todos os Centros de Emprego, Centros de Formação, as Escolas Secundárias e UNIVA's a nível nacional, para que as utilizem na informação e orientação profissional dos jovens.

Está o CEARTE profundamente convicto que assumir junto dos mais jovens a tarefa de os sensibilizar e motivar para o fascínio das artes e ofícios tradicionais, é não só um abrir de perspectivas interessantes de emprego e de realização pessoal e profissional, como também um contributo a nossa própria identidade e que nos diferenciam no espaço europeu e no mundo.

AINDA AS COMEMORAÇÕES DO 121º. ANIVERSÁRIO

A Filarmónica Vilanovense, no âmbito das comemorações do seu 121º. aniversário, proporcionou um espectáculo de particular grandeza, já que trouxe até Vila Nova de Anços a Banda da Armada. A sua actuação, leva-nos à máxima, de que a «música eleva o espírito e dulcifica a alma».

Banda da Armada encantou em Vila Nova de Anços

SATISFAÇÃO António Gaspar, presidente da Junta, durante a sua intervenção

ORGULHO Álvaro Garcia, nas despedidas da Banda da Armada

HOMENAGEM João Gouveia entrega uma medalha ao representante da Banda da Armada

Se já nos tinhamos impressionado com a orquesta juvenil de Vila Nova de Anços, fomos agora também surpreendidos com a actuação da banda da Armada em Vila Nova de Anços, uma iniciativa da Filarmónica Vilanovense, no âmbito da comemoração do seu 121º. aniversário.

Com cerca de 100 executantes, esta Banda tem a particularidade de ter tido nas suas fileiras elementos naturais de Vila Nova de Anços, como são exemplo Anibal Piroto, há muitos anos reformado e Álvaro Garcia, que fez a sua última actuação neste dia, atingindo a aposentação. Ambos foram homenageados, bem como outras entidades, nomeadamente a Junta de Freguesia, Câmara Municipal.

Durante esta fase e após a actuação da Banda da Armada em duas partes, sucederam-se as intervenções de João Cruz, presidente da Direcção da Filarmónica Vilanovense, de António Gaspar, presidente da Junta de Vila Nova de Anços, que não escondeu a sua satisfação pela iniciativa de João Gouveia, presidente da Câmara, que sublinhou «julgo que a Filarmónica Vilanovense está a fechar com chave de ouro as comemorações, porque nos proporcionou a todos uma noite cultural de qualidade indiscutível e por tabela e extensão, os vilanovenses devem estar muito orgulhosos, pela capacidade e iniciativa que tiveram».

Uma noite diferente conseguida pela dinâmica de uma Direcção que faz e sabe fazer.

breves

PRESÉPIO VIVO

Cortejo dos Reis no próximo dia 6 de Janeiro

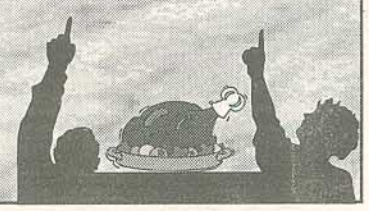
Promovido pela Biblioteca Municipal, com o apoio da autarquia, vai realizar-se no próximo dia 6 de Janeiro, a partir das 15.00, na Praça da República, o Cortejo dos Reis, que não dispensarão uma visita ao presépio vivo, para as oferendas ao Menino Jesus. Esta iniciativa envolveu a participação das escolas do concelho, tendo em conta os muitos figurantes necessários para este desfile, sintoma da boa parceria entre instituições no concelho.
Ao fim da tarde, está previsto um concerto.

Animação levada até às crianças

Durante os restantes dias de Dezembro e mês de Janeiro, a Bibliteca Municipal preparou um programa de animação, particularmente dirigido aos Jardins de Infância, Escolas do 1º. Ciclo do Ensino Básico e Instituições Particulares de Solidariedade Social.
Desta animação, constam espectáculos de dramatização, músicas de Natal, Palhaços, Pai Natal e presépio.
Estas actividades foram promovidas no âmbito do Programa Integrado de Promoção da Leitura.

Assine o nosso jornal. Ligue para o 236 551 711

é numa das paisagens mais paradisíacas da nossa região, que poderá passar momentos agradáveis e apreciar a gastronomia regional que lhe temos para oferecer.
A truta, enguia, carpa, achigã, são alguns dos peixes do rio na nossa ementa.
Além disso, poderá deixar-se envolver pela quietude das águas do Zêzere, pelo chilriar dos passarítos e ainda visitar as ruínas das mais antigas ferrarias do país, a pouco mais de 100 metros.
Não resista!

CHURRASQUEIRA D. NUNO
Frango na Brasa
Todo o tipo de grelhados

Tel: 274 - 801173
Rua dos Pinheiros
6100 Cernache do Bomjardim

Manuel Farinha Nunes
Oficina de Reparações de Automóveis

Compra e venda de carros usados, máquinas agrícolas e industriais
Toda a gama de sucatas
Tel: 274-802265 - Telem: 91-9111703 / 528445
RODA - 6100 CERNACHE DO BONJARDIM

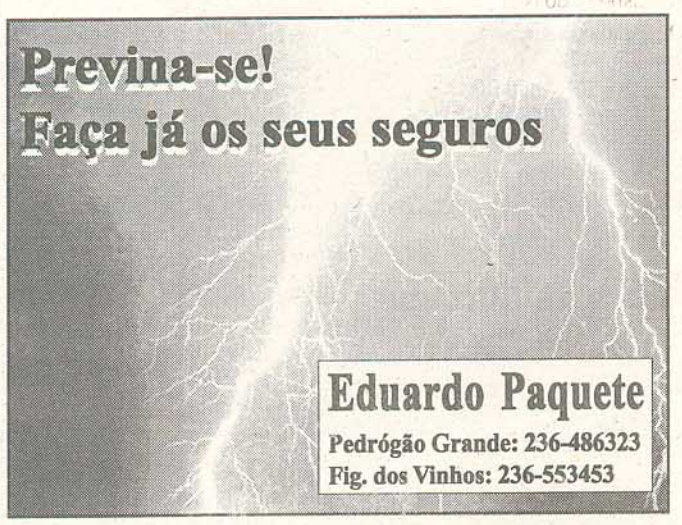
Victor Camoezas
ESPECTÁCULOS
MÚSICA TRADICIONAL PORTUGUESA
CONJUNTOS MUSICAIS E TÍPICOS
ENTRE MUITOS OUTROS...
MEMBRO FUNDADOR DA APREMES - ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS EMPRESÁRIOS DE ESPECTÁCULOS

MAIS DE UM MILHAR DE ARTISTAS AO VOSSO DISPÔR
A MAIOR EMPRESA DE ESPECTÁCULOS DO PAÍS

350.000$00 = 380.000$00
5 HORAS DE ESPECTÁCULO E BAILE
VARIEDADES COM ARTISTAS E BAILARINAS - 1 HORA
BAILE COM GRUPO MUSICAL - 4 HORAS
PROGRAMAS COM A GARANTIA DE GRANDES ÊXITOS
FORNECEMOS OUTROS ORÇAMENTOS

SEDE: Apartado 27 - 3260 Figueiró dos Vinhos
Tel: 236-553853 - ATENDIMENTO 24H/DIA

ESCRITÓRIOS CENTRAIS: Rua Dr. António Luís Gomes, 19 - 1º. Esq. Frt - 4400-125 VILA NOVA DE GAIA
Tel: 22 - 3751386 - Telem: 96 - 6043377
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com



Manuel António Cepas Rebelo
Estudante de Antropologia

Na Praça de um Visconde

Santo António, padroeiro
De Lisboa e do Neveiro
Onde haverias de parar!
Só no alto, no altar.

Peralta, bela princesa
D'atalaia o vento chama.
D'Arouce candeia acesa,
Lá no cimo d'uma montanha.

Águas de Pera, ribeira.
Enxurrada sem comporta.
Onde pára Castanheira
Há-de ver uma retorta.

N'alma de gente serrana
Rios conduzem ao Mar.
Pela casca d'uma castanha
Voltará o sol a brilhar.

Minha avó era carvoeira
Meu avô serrador
Ao calor d'uma fogueira,
Tudo arde, sim senhor

O rosto de gente madura
Trás a força de vencer.
Água mole em pedra dura
Há-de o diabo tremer!

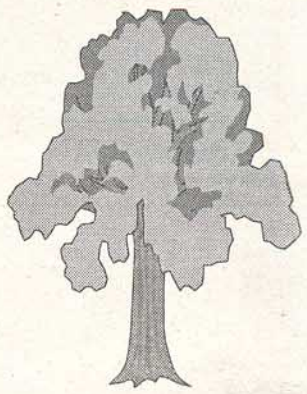
Minha avó era sopeira,
Meu avô tecelão.
Sopa dos pobres sem beira,
Lançadeira, na mão.

De cabra, tão mau caminho
Na praça de um Visconde.
E a pá de um moinho
Que tanto pão esconde.

Seara, ardósia ardente.
Muita mãe, muita gente.
E tu, lavrador apressado,
Para onde levas o semeado!

Os espaços verdes urbanos

José Pais



Era uma árvore, uma alameda, quinta ou parques, qualquer que seja o seu grau de destruição, está a deixar a opinião pública sensível e os próprios órgãos de comunicação social a prestarem o devido destaques.

Quando se ouvem as pessoas, como principais usufruidores e evidentemente no papel de lesados, evidenciam o facto de que em poucas horas, ou talvez menos, se destruiu um património natural, que demorou décadas e por vezes, até centenas de anos a ser criado, com uma vida cheia de outras vidas e de muitas histórias, num ciclo feito de despertares e adormecimentos ao ritmo das estações e por sua vez, dos anos.

De facto e em primeira instâncias as pessoas reclamam:

- História e vida, pois hoje, lembram alguns idosos, que falavam das árvores como alguém que sempre conheceram ali ao seu lado, e sempre prontas desde os seus tempos de meninice, quando brincavam sob as suas ramadas, lhe colhiam os frutos, procuravam os ninhos, etc.; passando pelos seus tempos de juventude, quando namoravam e até registarem na sua grossa casca os seus desejos e sentimentos; aos anos de maturidade, de pais e avós "babados" que passeiam e ensinam os primeiros sons e belezas da Natureza aos seus mais queridos; até à sua idade de reforma, de maior disponibilidade para longas e fartas conversas à sua sombra e protecção.

Para além da competente mais sentimental, podemos referir que a árvore no espaço público, dá:

- Sombra, tão apreciada pelas pessoas e pelos carros;
- Cor e beleza;
- Protecção, amenizando o efeito dos ventos, chuvas e das temperaturas mais extremas (de realçar que as cidades chegam a ser 5-6 graus mais quentes no pico do Verão, onde não existem árvores, para as zonas de parques);
- Saúde, pois filtra e fixa, poeiras e fumos, protegendo as pessoas destes incómodos e dos diferentes barulhos, pois funciona como uma barreira verde, que ainda nos liberta oxigénio, "trocando-o" pelo, para nós nefasto, dióxido de carbono. De notar, que este efeito é inclusive bem notado pelos edifícios, com exteriores muito menos sujos e estragados, e no interior das nossas casas, com menos pó e barulhos, (protecção face à poluição atmosférica e sonora);
- Permeabilização ao solo. De referir de que algumas pequenas zonas devido ao excesso de pisos betuminosos ou outras, vão impossibilitando a infiltração das águas das chuvas podendo, qualquer pequena chuvada resultar em inundação.

Por tudo isto, é claro, que qualquer espaço urbano deve conter um equilíbrio entre construção e espaços verdes, proporcionando maior beleza e bem-estar social aos nossos *habitats*.

Contos de Natal

Porque o Natal é paz, amor, amizade, partilha, ... alegria, ..., seleccionamos para si um conjunto de pequenos contos que encerram estes e outros sentimentos. Histórias simples, porém carregadas de sabedoria.
Convidamo-lo a descobrir a mensagem revelada em cada uma delas.

José e o Pastor

Naquela noite de inverno, fria e rígida, José procurava desesperadamente alguma coisa que pudesse aquecer a sua mulher e o menino que acabava de nascer. Tinha andado de casa em casa, mas ninguém lhe tinha dado um pouco de carvão ou um feixe de lenha.

Quando julgava que era inútil procurar mais, viu ao longe uma fogueira. Correu para ela. Um rebanho de ovelhas aquecia-se, enquanto um velho pastor vigiava.

Quando o pastor viu chegar o forasteiro, pegou no bastão e atirou-lho. José desviou-se e o pau caiu ao chão sem lhe fazer mal. Aproximou-se do pastor e disse-lhe gentilmente:

- Preciso de ajuda: por favor, podes emprestar-me alguns carvões em brasa? A minha mulher deu à luz e precisa de se aquecer.

O pastor, vendo que José não tinha nada para as levar, brincou com ele:

- Pega em quantas quiseres.

José, sem se descompor, pegou nas brasas e embrulhou-as no seu manto, como se fossem nozes ou maçãs.

O pastor disse, maravilhado:

- Mas que noite é esta?

Cheio de curiosidade, acompanhou José até ao presépio, onde estava o menino deitado sobre a palha.

O seu coração comoveu-se. Pela primeira vez sentiu desejo de oferecer alguma coisa. Tirou do saco uma pele de ovelha e ofereceu-a a José, para que envolvesse nela o menino. Naquele momento, os seus olhos abriram-se e viu os anjos a rodearem a manjedoira onde o menino sorria contente.

O pastor ajoelhou-se muito feliz, porque naquela noite o seu coração tinha-se aberto ao amor.

A Ovelha Negra

Era uma vez uma ovelha diferente das outras. Enquanto as ovelhas são brancas, ela era negra, negra como carvão.

Quando passava pelos campos todos a gozavam, porque ela era no rebanho o que uma mancha é num lenço branco: "Olhem uma ovelha negra! Que animal original! Que julga ser?"

Também as colegas ovelhas lhe diziam: "Ovelha desgarrada, não sabes que as ovelhas devem ser todas iguais, todas revestidas de lã branca?"

A ovelha negra não podia mais, aquelas palavras eram como pedras. Por isso, decidiu sair do rebanho e andar sozinha pelos montes; pelo menos lá podia pastar em paz e descansar à sombra dos pinheiros.

Mas nem sequer na montanha encontrou paz: "insto não é viver! Sempre só!, dizia todas as vezes que a sombra caía.

Uma tarde, com o rosto coberto de lágrimas, viu ao longe uma gruta iluminada com uma luz débil. "Dormirei lá dentro" e pôs-se a correr. Corria como se alguém a perseguisse.

"Quem és?" – perguntou-lhe uma voz logo que entrou. – "Sou uma ovelha que ninguém quer: uma ovelha negra!"

"O mesmo nos aconteceu a nós! Também ninguém nos quis, não havia para nós lugar na hospedaria. Tivemos de refugiar-nos aqui, eu José e a minha mulher Maria. E aqui nasceu um lindo menino. Ei-lo!"

A ovelha negra estava cheia de alegria. Podia ver Jesus antes de todas as outras. "Terá frio; deixai que eu me meta ao lado para o aquecer!"

Maria e José responderam com um sorriso. A ovelha chegou-se muito perto do menino e acariciou-o com a sua lã.

Jesus disse-lhe ao ouvido: "Eu vim para as ovelhas perdidas!" E a ovelha começou a balir de felicidade.

E os Sinos tocaram

Era uma vez uma igreja muito linda, que tinha ao lado uma imponente torre sineira, tão alta que se confundia com as nuvens do céu. Lá no alto havia um carrilhão que nunca ninguém tinha ouvido tocar. Eram uns sinos especiais. Só tocavam na noite de Natal e quando fosse depostos aos pés de Jesus o mais belo presente. Há muitos anos que não tinha havido nenhuma oferta especial capaz de fazer tocar os sinos.

Neste Natal acorreu mais uma vez a multidão à igreja, para obter o que todos esperavam.

Numa aldeia distante vivia um rapaz chamado Pedro com o seu irmãozinho. Tinham ouvido falar dos extraordinários sinos. Nesse Natal tinham decidido ir adorar o menino Jesus.

Logo de manhã cedo puseram-se a caminho. Ao cair da noite, já tinham chegado às portas da cidade quando, diante deles, viram uma pobre mulher caída na neve, muito cansada e doente. Pedro quis levantá-la, mas não conseguiu. Disse Pedro ao irmãozinho:

- Vai tu à igreja, que eu fico com ela. Se não a ajudo, ela morre de frio. E toma esta moeda: é a minha oferta para Jesus Menino.

Na grande igreja já tinha começado a cerimónia. O órgão tocava, cantavam-se lindos cânticos. Ricos e pobres avançavam com as suas ofertas. O rei depositou a sua coroa real. Todos pensavam: "Desta vez os sinos irão tocar". Mas do alto da torre apenas se ouvia o vento da noite.

Quando a cerimónia estava a terminar, chegou o irmão de Pedro. Todos olharam maravilhados quando viram a criança a aproximar-se do altar do Menino e os sinos a tocar em festa. Olharam para ver qual era essa oferta que pôs os sinos a tocar: a pequena moeda de Pedro.

E baixaram as armas

1917, um dos terríveis anos da primeira guerra mundial. A noite estava sem luar, mas serena. A um certo momento, o cabo diz: "Já sabiam? Hoje é dia de Natal. Na minha terra, a minha mulher e a minha mãe estão a estas horas na igreja".

Um outro soldado, acrescentou: "Lá adiante há uma gruta. Vamos abrigar-nos do vento e do frio".

Entraram na gruta. O mais velho tirou as luvas, pegou num pedaço de barro e começou a modelar um menino para o presépio. Depois estendeu um lenço no capacete, que fazia de manjedoira, e nele colocou o menino. Acenderam ainda uma vela e todos recitaram lentamente: "Pai nosso que estais no céu..."

Ficaram em recolhimento por uns instantes. Mas eis que, de repente, nas suas costas se ouve uma voz que diz: "Frohliche Weihnachten" (Bom Natal). Era uma patrulha de soldados austríacos que os tinha apanhado de surpresa. Eram três soldados inimigos que tinham também necessidade de um pouco de presépio! Baixaram as armas e todos se olharam confusos.

A um certo momento, um dos austríacos quebrou o silêncio para entoar o "Stille Nacht" (Noite Feliz), a bela melodia que todos conheciam. Todos se uniram em coro.

Quando terminou a última nota da canção, o cabo aproximou-se de um dos jovens inimigos e apertou-lhe a mão com calor. Todos fizeram o mesmo, desejando mutuamente um Bom Natal.

Depois, um dos austríacos tirou de dentro da mochila um sapatinho de criança. Devia ser do seu filhinho. Depois de o ter beijado, depô-lo junto do Menino, ficando por alguns instantes em oração.

Os soldados inimigos partiram sem medo, perdendo-se naquela fria noite de natal em tempo de guerra.

referências

«Que sentido têm para nós a nossa ceia amassada em lágrimas se não tivermos esperança, se nos esquecermos do sentido das palavras, se atacarmos quem sempre esteve e está do nosso lado e defendermos quem nos ataca com rosto de salvador, se temermos enfrentar as dificuldades e nos refugiarmos em silêncio e frustações, dando ouvidos aos que sempre estiveram, com falinhas mansas, do outro lado!»

Kalidás Barreto

A COMARCA

«A imprensa tem futuro. «Más notícias para as árvores»! A emergência da Internet não ameaça a imprensa escrita, que continua imprescindível como instrumento de informação, debate de ideias e problemas, reforço de coesão das comunidades e formação da opinião pública»

Correio de Coimbra

Referência a Júlio Pomar

«Finalmente, alguém consegue convencer um Mestre de pintura portuguesa a expor em Leiria»

Adélio Amaro

O Mensageiro

Macau

«E o futuro de Portugal, embora europeu, passa pelos espaços do império que morreu. É preciso saber agarrá-lo»

Orlando Cardoso

O Correio de Pombal

eleição

Agenda Cultural de Ferreira do Zêzere

Elegemos em Dezembro, a Agenda Cultural de Ferreira do Zêzere.

Com edições atempadas, esta Agenda percorre todas as actividades das associações do concelho.

Mário Frota (*)

DEFESA DO CONSUMIDOR

Congresso Nacional e conclusões

A **APDC - Associação Portuguesa de Direito do Consumo** - levou a cabo o III Congresso Nacional de Direito do Consumo.

O Congresso Nacional inscreveu-se nas celebrações do seu X **Aniversário**.

Das intervenções neles, havidas, ressalta um sem número de conclusões.

DIREITOS O III Congresso Nacional de Direito de Consumo permitiu tomar consciência do muito que ainda há a fazer neste domínio

No plano institucional

Ponderou-se a situação actual e entende-se que a estrutura das instituições oficiais não serve os consumidores portugueses.

Força é encarar a criação de uma Provedoria do Consumidor, com estatuto análogo ao Provedor de Justiça, e com serviços a ele conexos nos planos da formação, informação e protecção dos consumidores. Pelo aproveitamento dos técnicos superiores e dos técnicos do actual Instituto do Consumidor que se adaptem ao novo modelo.

E a estruturação adequada dos serviços municipais do consumo.

No plano da educação e da formação para a sociedade de consumo

Que o Governo de execução (efectiva) ao que prescreve o artigo 6º. da Lei do Consumidor, que a generalidade dos responsáveis ignora de todo:

"1 - Incumbe ao Estado a promoção de uma política educativa para os consumidores, através da inserção nos programas e nas actividades escolares, bem como nas acções de educação permanente, de matérias relacionadas com o consumo e os direitos dos consumidores, usando, designadamente, os meios tecnológicos próprios numa sociedade de informação.

2 - Incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às Autarquias locais desenvolver acções e adoptar medidas tendentes à formação e à educação do consumidor designadamente através de:

a) Concretização, no sistema educativo, em particular no ensino básico e secundário, de programas e actividades de educação para o consumo;

b) Apoio às iniciativas que neste domínio sejam promovidas pelas associações de consumidores;

c) Promoção de acções de educação permanente de formação e sensibilização para os consumidores em geral;

d) Promoção de uma política nacional de formação de formadores e de técnicos especializados na área do consumo.

3 - Os programas de carácter educativo difundidos no serviço público de rádio e de televisão devem integrar espaços destinados à educação e à formação do consumidor.

4 - Na formação do consumidor devem igualmente ser utilizados meios telemáticos, designadamente através de redes nacionais e mundiais de informação, estimulando-se o recurso a tais meios pelo sector público e privado".

No plano da informação

Que o Governo concretize o que a propósito dos **espaços de informação**, em horário nobre, se estabelece no que ao **serviço público de radiodifusão** e radiotelevisão respeita.

Confira-se o artigo 7º. da Lei do Consumidor nos números seguintes:

"1 - Incumbe ao Estado, às Regiões Autónomas e às autarquias locais desenvolver e adoptar medidas tendentes à informação em geral do consumidor, designadamente através de:

a) Apoio às acções de informação promovidas pelas Associações de consumidores;

b) Constituição de conselhos municipais de consumo, com a representação, designadamente, de associações de interesses económicos e interesses dos consumidores.

c) Criação de bases de dados e arquivos digitais acessíveis de âmbito nacional, no domínio do direito do consumo, destinados a difundir informação geral e específica.

d) Criação de bases de dados e arquivos acessíveis em matéria de direitos do consumidor, de acesso incondicionado.

2 - O serviço de rádio e de televisão deve reservar espaços, em termos que a lei definirá, para a promoção dos interesses e direitos do consumidor".

No plano da protecção

1 - Se reforce a representatividade das associações de consumidores.

2 - Se reformule o Conselho Nacional de Consumo.

3 - Se criem Conselhos em domínios distintos: da segurança alimentar às cláusulas abusivas.

4 - Se criem tribunais necessários em particular no domínio dos produtos e serviços essenciais.

No que toca, porém, de forma prévia, ao edifício legislativo, é mister assegurar um **corpo normativo equilibrado**, de redacção simples e precisa, descodificada, acessível.

É forçoso que um Código de Direitos do Consumidor se edite e, no caso, seja o primeiro triunfo dos consumidores.

Uma boa lei, uma **informação fiável e estruturas de resolução de conflitos de consumo** que primem pela rapidez e segurança sem excessivos encargos, representam algo que se tem como adequado a uma correcta política de consumidores.

Assim o entendam os políticos.

Assim o pretenda a sociedade civil.

(*) Presidente da APDC -Associação Portuguesa de Direito do Consumo

electroborel

Feliz Natal e Novo Ano Prospero

METALOMECÂNICA, AQUECIMENTO E REFRIGERAÇÃO, LDA

FÁBRICA DE TERMOACUMULADORES SOLARES INDUSTRIAIS E DOMÉSTICOS

DEPÓSITOS METÁLICOS

FABRICO E MONTAGEM DE SISTEMAS SOLARES E AQUECIMENTO CENTRAL

DISTRIBUIDORES DE MATERIAL DE AQUECIMENTO Roca

Tel: 236 - 640140
Fax: 236 - 640149
Vendas de Maria
3251 ALVAIÁZERE CODEX

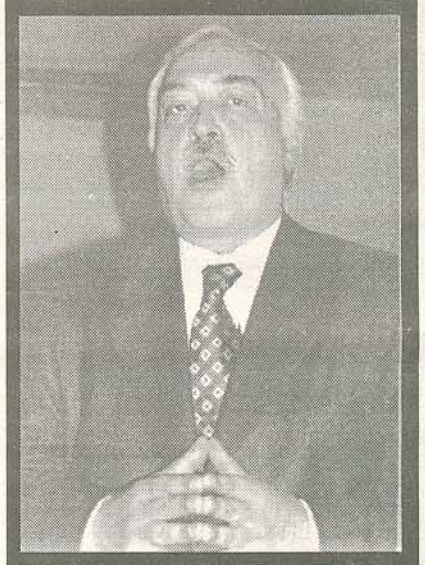
Filial em Mangualde
Tel/Fax: 232 - 618076
Est. Stº. Amaro
3530 Mangualde

O PIPAPAPÍGRAFO

Diálogos

Então o Clube Figueiroense vai ser inaugurado amanhã!
A sério?
E que o parque industrial já está lotado?
A sério??
E que vão arranjar a estrada da Castanheirita!
É mesmo a sério???
Estou-te a falar a sério!!!
Ah! Ainda bem! É que comigo ninguém brinca...

Boatos



Foi esta a reacção do Prof. Horácio Antunes, Governador Civil de Coimbra, quando lhe disseram que Jorge Cosme iria convidar Fátima Ramos, para o Pelouro do Urbanismo...

Na Sertã

Entre Crianças:

- O meu pai é o que anda mais depressa de todos. Tem um carro que atinge os 300 kms/hora!
Diz outro:
- Ora, isso não é nada! O meu é piloto de aviões e chega a andar a mais de 1000 kms/hora!
Conclui o último rapaz:
- Olhem, nada disso bate o recorde do meu pai. Ele sai da Câmara às 4 da tarde e às 3 já está em casa...

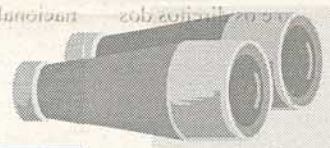
Hoje é p'ró Sporting

Entre Crianças:

O rapaz chegou junto dos colegas da escola com um ar tão triste, que um deles perguntou-lhe:
- Que cara é essa Júlio; tão triste!!!
- Olha, o meu pai bateu-me porque o Sporting perdeu outra vez...
- Ouve lá, e quando ganha, o que é que ele te faz?
- Não sei! Só tenho 17 anos!!!...

Sabe o que diz uma nádega para a outra?

Entre nós vai haver merdal



Presente do indicativo
Eu vejo
tu topas
ele mira
nós reparamos
vós enxergais
eles não!

No túnel

Ele, para calar a mulher, até lhe disse que gostava mais da sogra *dela* do que da *dele*...

Ele era tão vadio, tão vadio, que quando a morte lhe bateu à porta, não estava em casa...

Ele tanto se revoltou contra Deus porque nem a lotaria ou totoloto lhe saía, que um dia respondeu-lhe:
- Eu ajudo-te meu filho, mas ao menos joga!!!

o repórter estava lá...

Em Condeixa, Jorge Bento, presidente da Câmara (à esquerda), dizia para o vereador:
- Óh Samuel, tens de ter paciência, mas as obras em N. Sr.ª das Dores só ficam concluídas no próximo milénio....

altos e baixos

Centro Social de Ega (Condeixa)

Em Ega, no concelho de Condeixa, o Centro Social, além de estar a prestar um relevante serviço à população mais idosa, através do Centro de Dias e Apoio Domiciliário ainda tem tempo para incentivar o deporto, tendo equipas de futebol em diversos escalões nos campeonatos distritais, já não se falando noutras actividades desportivas. O espaço que possuem, está a abarrotar pelas costuras. As autoridades concelhias e distritais, têm de olhar para esta instituição com outros olhos.

Falta de abrigos em Figueiró dos Vinhos

Na Major Neutel de Abreu, no cruzamento da Galp para a Escola C+S, dezenas de alunos esperam pacientemente pelos transportes, sem que, para melhor conforto e até segurança, tenham qualquer abrigo. A chuva, o frio e o vento, são elementos da natureza muito embaraçosos para estes estudantes. Deixamos o alerta para as autoridades.

CÂMARA MUNICIPAL DE SOURE

Boas Festas e
Feliz Ano 2000

FOTO NIZA PAIVA

FIM DA CAMPANHA "UMA BICA POR TIMOR"

Uma cerimónia de entrega dos valores angariados na campanha "Uma Bica por Timor", promovida pelo Centro Cultural e pelo nosso Jornal, trouxe até nós a Vice-Presidente da AMI e a representante da mesma instituição na região Centro. Mil trezentos e vinte e um contos, foi o valor entregue.

Conselho de Administração da AMI veio a Figueiró receber o resultado da campanha

Foi com a presença da Vice-Presidente do Conselho de Administração da AMI (Associação Médica Internacional), Drª. Leonor Nobre, e da representante para a região Centro, Ercília Bilro, que se realizou a cerimónia de entrega dos valores angariados, resultantes da campanha "Uma Bica por Timor", promovida pelo Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos e pelo nosso jornal.

Nesta campanha, que consistia na distribuição de mealheiros por estabelecimentos comerciais, aderiram diversas entidades dos concelhos de Castanheira de Pera (Delegação do Jornal A Comarca e Caperarte), Pedrógão Grande (Santa Casa, Grupo de Escutas, Jornal Notícias do Pinhal e Sérgio Soares), Sertã (Luís David), Proença-a-Nova, Jornal Cruzeiro da Juventude e Núcleo da Juventude de Proença), Penela (Associação de Jovens de Penela), Condeixa-a-Nova (Ana Varela), Soure (Fernando Lopes e Rádio/Jornal Popular de Soure) e Maia (João Telmo Dias e Pelouro da Juventude da Maia). Em Figueiró dos Vinhos, participou ainda a Santa Casa.

A cerimónia realizou-se no passado dia 11 de Dezembro, no restaurante "O Figueiras", com a presença dos representantes da AMI já referidos e de todos os responsáveis em cada concelho pela campanha.

Hugo Dias, o grande promotor desta iniciativa, deu conta dos passos dados até se chegar a este dia. Intervieram ainda o director do nosso jornal, Paulo Marçal, o representante da Câmara de Figueiró, Fernando Batista e, por último, a vice-presidente da AMI, Drª. Leonor Nobre. No seu discurso, esta alta responsável por esta instituição internacional, deu conta das muitas acções levadas a cabo em todo o mundo pela associação, dando como exemplo o caso de Timor, onde ainda estão 16 médicos e enfermeiros. Esclareceu ainda dos elevados custos das suas expedições em socorro das populações, frisando o caso de Timor, onde já foram gastos mais de cem mil contos, em viagens, viaturas e equipamento. Sensibilizada pela forma como foi recebida em Figueiró dos Vinhos, terminou por afirmar, referindo-se a esta campanha, que «são estas gotas que fazem a diferença».

No final foram entregues o troféu "Obrigado" a todos os participantes e apoiantes, seguindo-se um concerto pela Escola de Música do Núcleo da Juventude de Proença-a-Nova, que agradou e cativou todos os presentes.

FINAL FELIZ Ao lado, quando a Drª. Leonor Nobre recebia de Luís David, representante da Sertã, o cheque da campanha na sua zona. Ao alto, Hugo Dias, satisfeito pelo resultado da sua ideia, apesar dos prejuizos pessoais acarretados. Mas valeu a pena.

Valores angariados

Proença-a-Nova	318.185$00
Maia	296.712$00
Figueiró dos Vinhos	202.467$00
Penela	123.525$00
Pedrógão Grande	116.795$00
Castanheira de Pera	100.063$00
Condeixa-a-Nova	75.875$00
Soure	67.030$00
Sertã	20.475$00

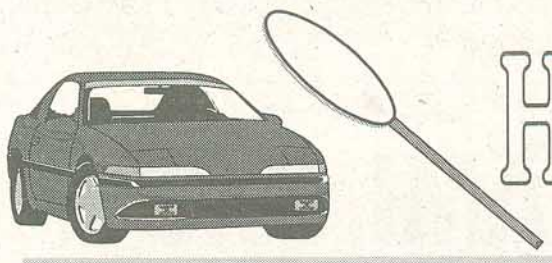
NO CENTRO CULTURAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Dr. Carlos Portela lança dois livros

Em cerimónia realizada no passado dia 21 de Dezembro, no Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, ocorreu a apresentação e lançamento de dois livros, da autoria do Dr. Carlos Portela: "No Reino dos Azevinhos", e "Inspector Petina - dentes Assassinos".

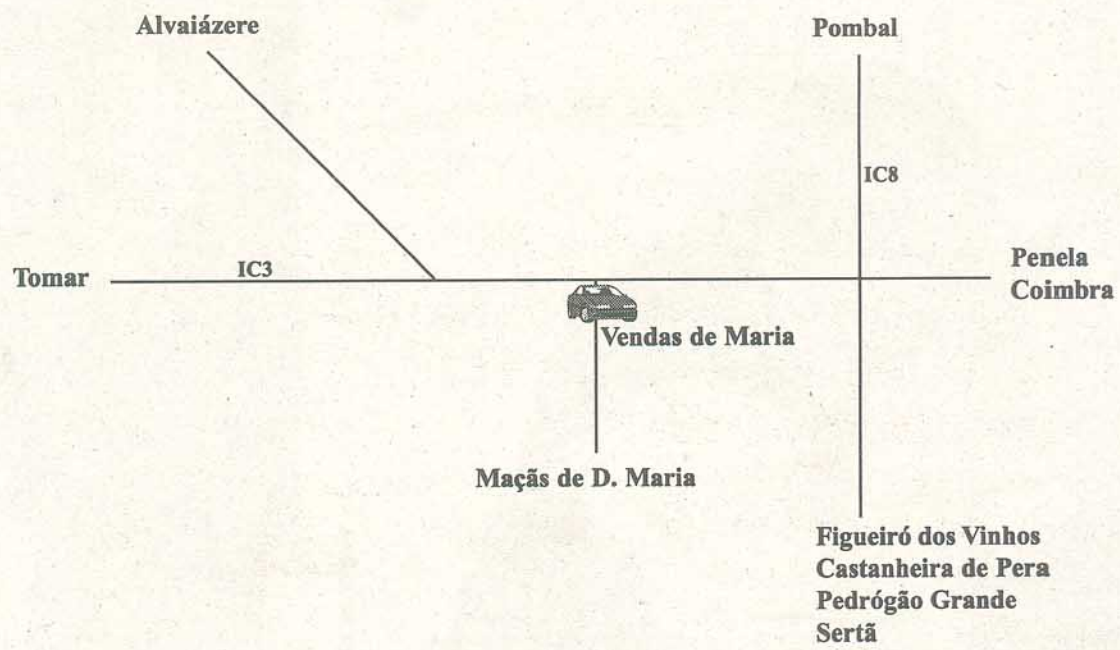
Apresentado pelo Dr. João Paulo Pimenta, e com a presença de dezenas de pessoas, estas obras irão concerteza constituir um sucesso.

No próximo número daremos apontamento alargado.



Humberto Fernandes Alves, Lda.

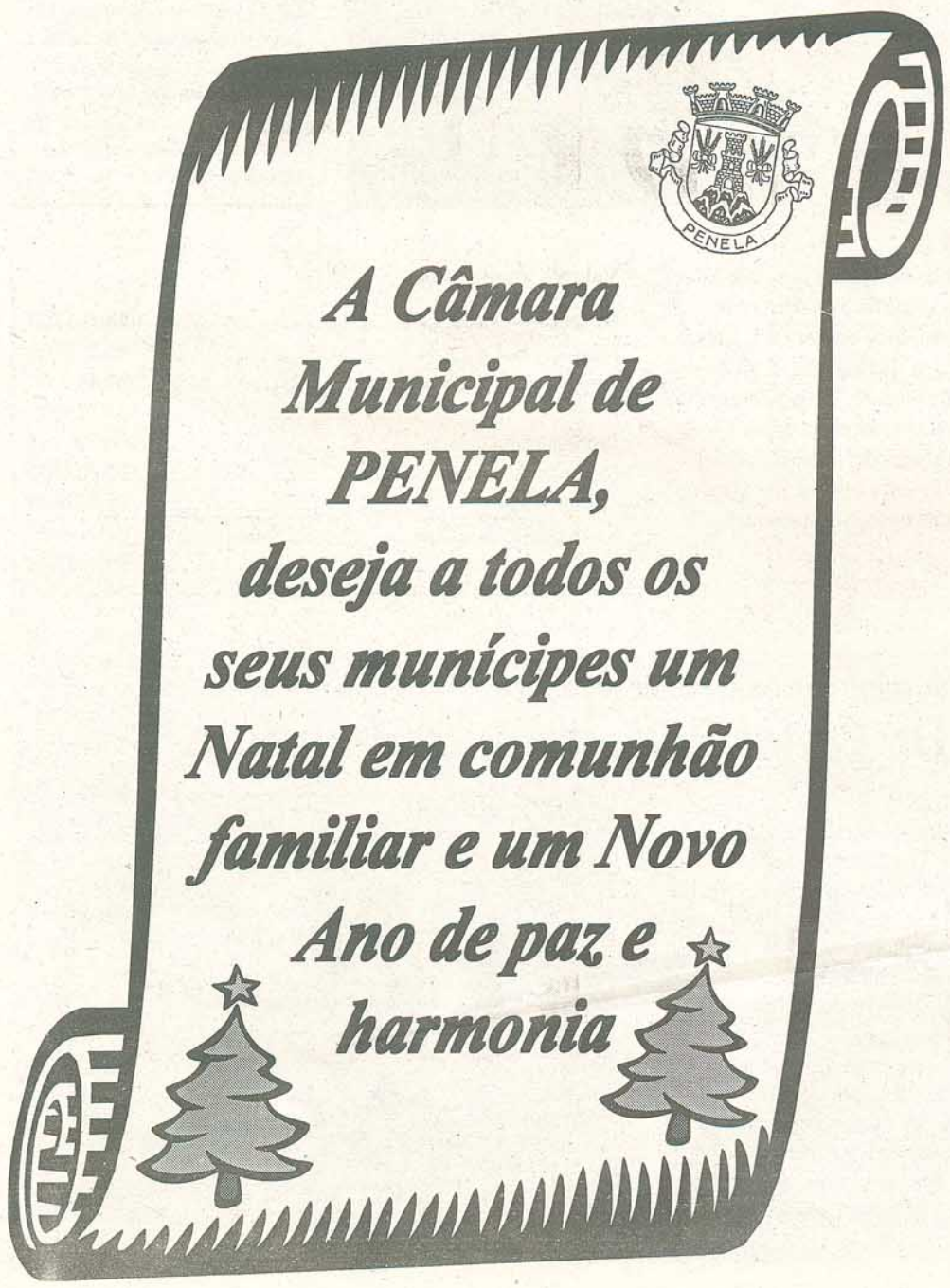
CENTRO DE INSPECÇÕES PERIÓDICAS OBRIGATÓRIAS

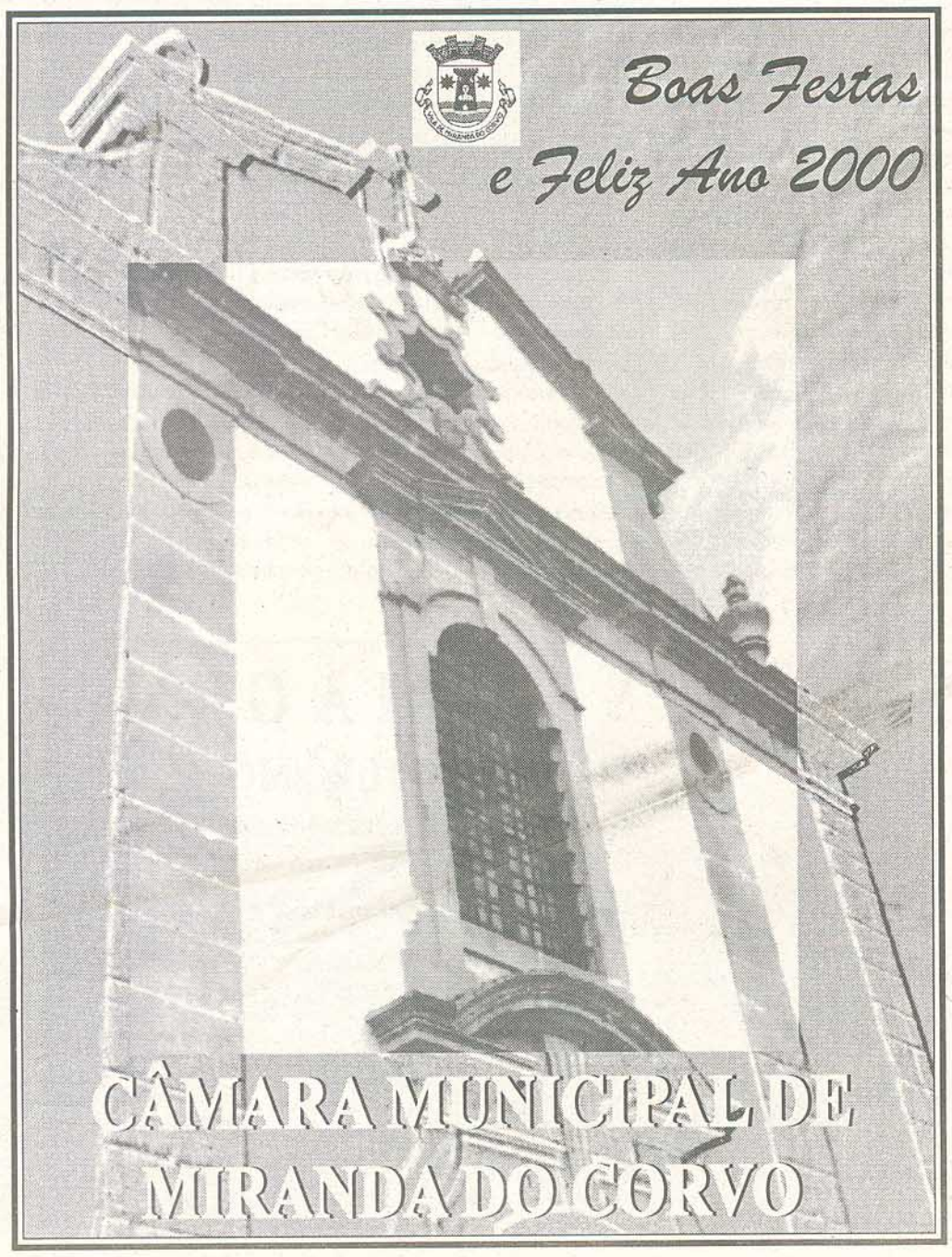


A todos os seus clientes e amigos, desejamos um Natal em harmonia e um ano de 2000 cheio de prosperidades

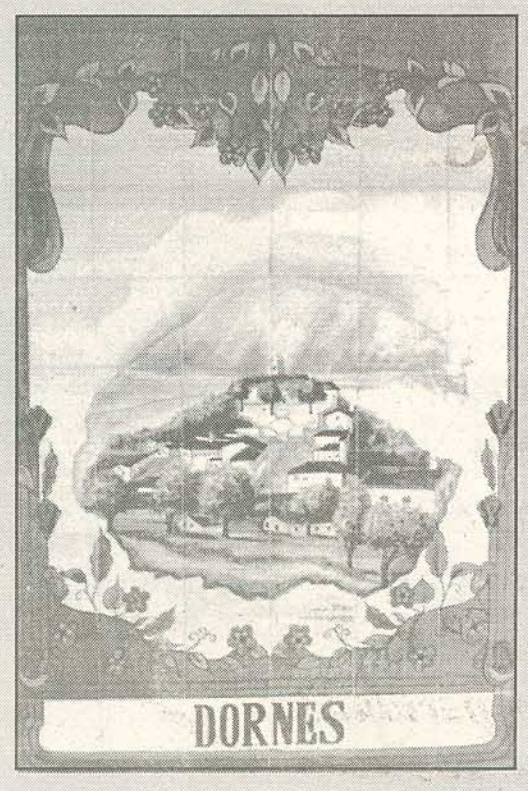
VENDAS DE MARIA

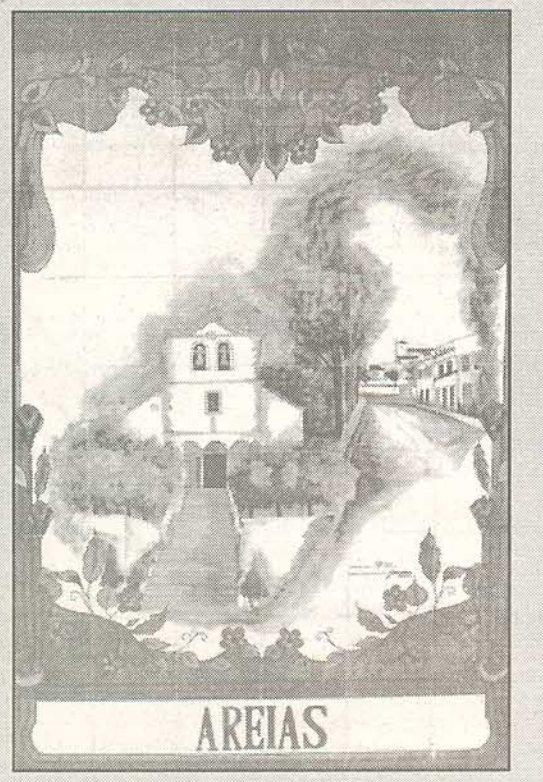
3250 Maçãs de D. Maria - Alvaiázere
Tel/Fax: 236 644 779





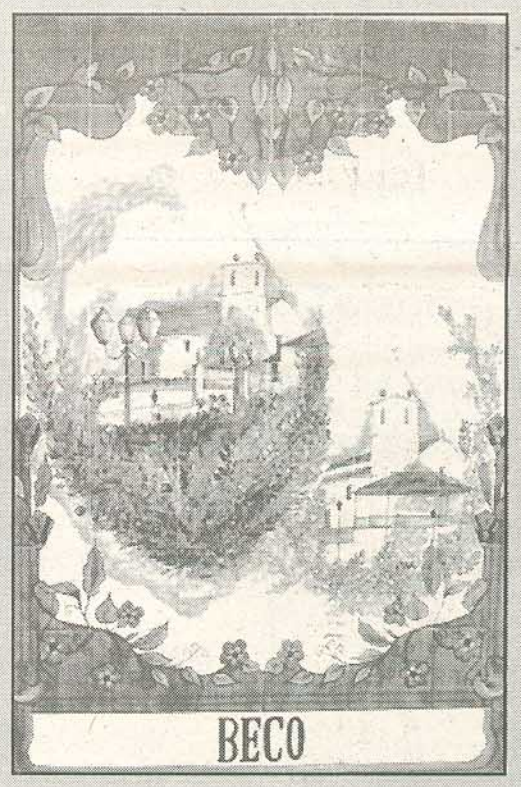
CÂMARA MUNICIPAL DE FERREIRA DO ZÊZERE

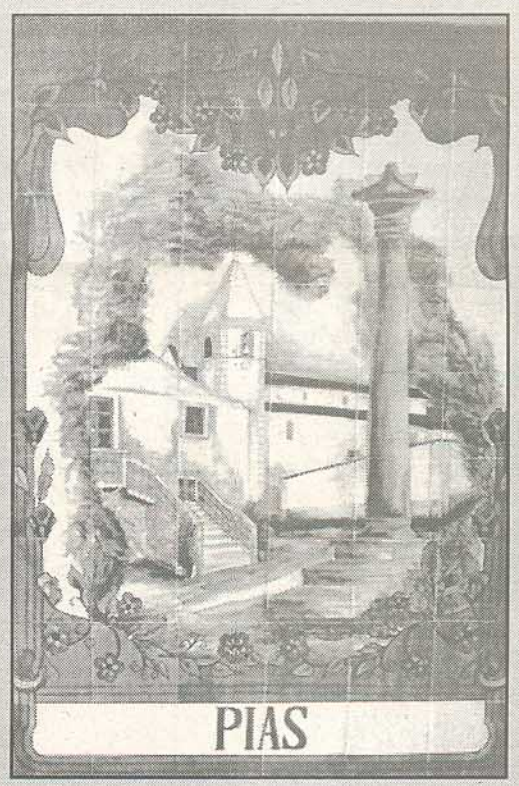


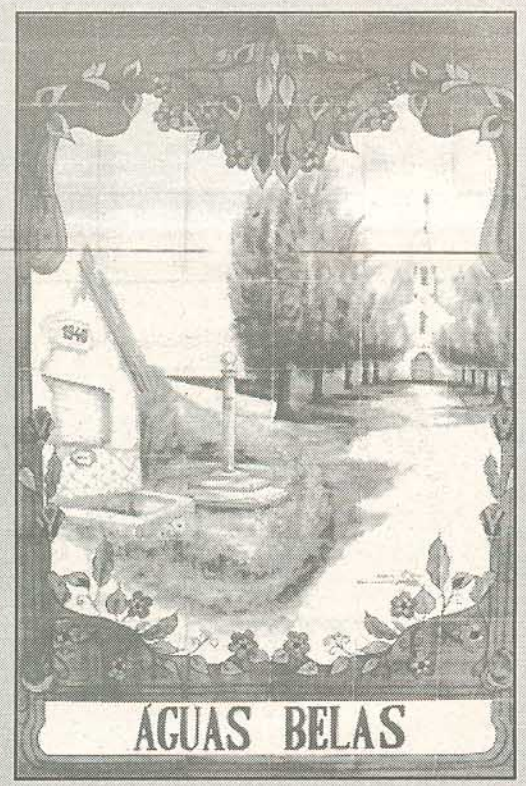


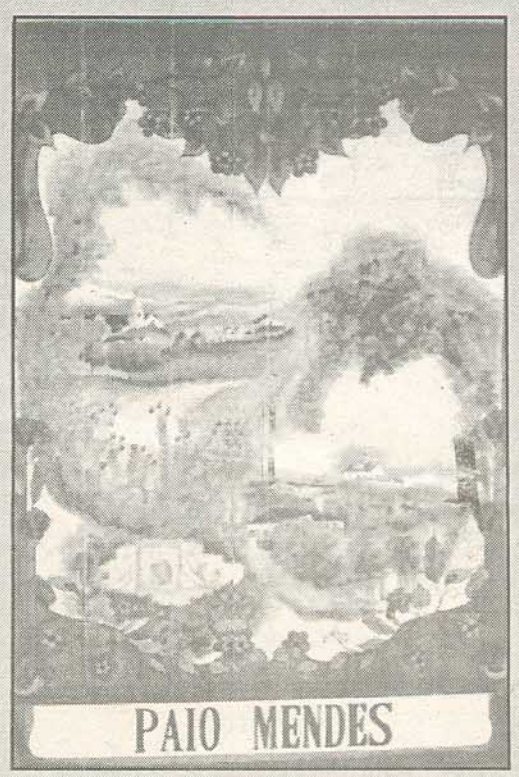
B O A S F E S T A S

F E L I Z N O V O A N O









Doces Regionais

ESPECIALIDADES

- Fios de Ovos
- Trouxas de Ovos
- Castanhas Doces
- Lampreia Doce
- Searas de Stº. António
- Molotof
- Bolos de Aniversário, Baptizado, etc.

De: **Maria José e Silva Santos**
Rua Dr. José Martinho Simões, 65 - r/c
3260-421 - Figueiró dos Vinhos

Faça a sua encomenda através do telefone 91 428 02 64

Diversos

ACORDEÃO TECLADO, vende-se. Marca Honner, 3ª. voz - cor vermelha. Preço acessível.
T. 236-621481

CARROÇAS, (bois) para decoração, em diversos tipos
Contacto: 96 6167221

TANQUES em ferro, usados, serviços a óleos alimentares, capacidades de 6 a 10.000 l.
Vende em conta, SANTOS & FILHOS, LDA.
TEL: 239 421154 - 3350 VILA NOVA DE POIARES

TRESPASSA-SE LAVANDARIA
Bom movimento, boa clientela.
No Bairro Teófilo Braga em Figueiró dos Vinhos
Tel: 236 552 490

VENDE-SE
Terreno p/construção, com projecto aprovado, com área de 13.000 m2 em Bairrão - Figueiró dos Vinhos
Contactar: 236-621642 - 91-9731769

Animais

CÃES, *Labradores* - LOP vacinados, desparasitados, qualidade. T. 96 515 86 82

"CANIL DOS PALHEIROS"

Criação e selecção de:
Huskies Siberianos; Boxers; Cockers; Rottweilers e outras raças.
Ninhadas disponíveis:
Huskies nascidos em 6/7/99, cinzentos, olhos azuis, com registo no LOP e AFIXO; ***Cockers***, nascidos em 26/7/99, pretos e dourados, com LOP e AFIXO.
Aceitam-se reservas de Boxers.
Facilidades de pagamento.
Contacto:
236-644176 - 91-4507004

Vende-se
Moradia nova em Figueiró dos Vinhos
Informa Jornal

VENDE-SE
Em Telhada - F. Vinhos
Vivenda c/garagem e logradouro. Bons acessos. Óptimo local, à beira da água.
Contactar:
236-553634 (após as 19H00)

VENDE-SE
Casa de habitação c/ lojas e 1º. andar, pateo e quintal, em Castanheira de Figueiró
96-2739335

VENDE-SE
Casa c/terreno. Água de poço c/motor, luz, árvores de fruto, oliveiras, videiras. Em Carvalhos - Cernache do Bonjardim
236-552485

Alugueres

ALUGA-SE
Casa de habitação c/lojas c/s quintal
Contactar 91 9538391

ALUGA-SE
Casa de habitação c/ ou s/mobília com 2 quartos, 1 sala, cozinha, WC e arrumo p/viatura c/possibilidade para armazém ou escritório.
Contactar 236552279 ou 914727600

Serviços

LAR SANTA FILOMENA
"C/QUALIDADE CERTIFICADA"
Assistência Médica / Enfermagem
Ambiente Familiar Tradicional
VALE DO PEREIRO - 6100 SERTÃ
96-7051677 - 274-685473

Compra

COMPRAM-SE terrenos, ou quintas para construção urbana.
Resposta ao anúncio 201

COMPRAM-SE terreno e quintas rústicos.
Resposta ao anúncio 202

COMPRA-SE CASA ANTIGA com terreno.
Tel/Fax: 236 - 486374

FIGUEIRA DA FOZ COMPRA-SE APARTAMENTO ou MORADIA bem situada.
Pronto pagamento.
Tel: 233 - 402999.

VENDE-SE QUINTINHA

Com moradia toda restaurada (7 quartos, 2 wc, cozinha ampla, 2 salas, sótão, adega, salão), casa do forno (c/forno e 2 divisões), casa das arrecadações, terraço, garagem p/5 carros, toda murada, diversas árvores de frutos, videiras, oliveiras, pequeno jardim com relva. Área total de 6.000 mts2. Em Troviscal - Castanheira de Pera-EN-236-1
TRATA Paulo Marçal - 236 - 551711

VENDE-SE
Em Douro
F. Vinhos
- Terreno c/+- 1.500 m2
- Terreno c/+- 800 m2
C/água para rega
Informa: 236-551646
(a partir das 20.00)

VICTOR CAMOEZAS VENDE

TERRENO NA VILA
Na Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró):
Área total: de 3.083 m2, sendo:
Urbanizável P.D.M. Nível 1 com 1.145 m2
Área de predominância Agrícola 1.938 m2
Bons acessos, Água, Electricidade e telefone no local
COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA ÁREA URBANIZÁVEL

CASA NA ZONA HISTÓRICA DA VILA
Geminadas (duas) na Rua Sá de Miranda, em estado degradado. Óptimas para reconstrução, com boas vistas, água, luz, saneamento e telefone no local. Nível I PDM. Área tota: 161,30 m2 - Com 114,3 m2 área coberta e 47 m2 de logradouro

Informa em Figueiró Jaime Fernandes
R. Major Neutel Abreu (à Shell) ou
PROPOSTAS EM CARTA PARA:
Rua Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. esq. Frente - 4400 VILA NOVA DE GAIA
EMAIL: vcespetaculos@hotmail.com

Trespassa-se ou Aluga-se
CAFÉ CENTRAL
Na rua principal em Figueiró dos Vinhos P/Qualquer ramo C/venda de pão Muito movimento URGENTE
Tel: 236 - 551781
Telem: 96 - 2329500

Contactos

Cavalheiro, com 37 anos, pretende conhecer senhora com menos de 40 anos, para fins sérios.
Contactar:
91 7109371 5

Venda

IMOBILIÁRIO

FIGUEIRA DA FOZ

VENDE-SE, apartamento usado como novo, bem situado. Barato por motivo de retirada.
Tel: 233 - 402999

ALVAIÁZERE.

VENDEM-SE LOTES na rua das Piscinas.
Tel: 236 - 636219
21-2581247 / 91-4068600

TERRENO c/1.500 m2, vista panorâmica, óptimo acesso, boa casa c/3 ass. cozinha, wc, garagem, arrecadações. Tem água, luz, telefone. Aldeia rústica. 5.500 cts.
Tel: 236 - 655092

ZONA CENTRO

VIVENDA NO RIO - 3 quartos, 2 salas, 2 wc., aquecimento central, garagem, churrasqueira, terreno, árvores.
Tel: 249-316136
Telem: 96-5043600

Classificados

Como anunciar

Tem à sua disposição duas soluções:

LINHA

3																						
4																						
5																						
6																						

GRÁTIS 40 letras
500$00 2,5 euro
600$00 2,99 euro
700$00 3,49 euro
800$00 3,99 euro

QUANT
Linha 3: (2 publicações: 900$ - 3 pub: 1.250$ - 4 pub: 1.500$)
Linha 4: (2 publicações: 1.000$ - 3 pub: 1.350$ - 4 pub: 1.600$)
Linha 5: (2 publicaç: 1.200$ - 3 pub: 1.500$ - 4 pub: 1.750$)
Linha 6: (2 publicaç: 1.400$ - 3 pub: 1.750$ - 4 pub: 2.000$)

MÓDULOS (utilize o cupão acima para o texto do módulo)

A	B	C
1 coluna (3,6 cm) x 2,5 cm	2 colunas (7,5 cm) x 2,5 cm	3 colunas (11,4 cm) x 3 cm
750$00 (3,74 e) - 1 publicação	1.500$00 (7,48 e) - 1 publicação	2.250$00 (11,22 e) - 1 publicação
1.400$00 (6,98 e) - 2 publicações	2.750$00 (13,72 e) - 2 publicações	4.250$00 (21,20 e) - 2 publicações
2.000$00 (9,98 e) - 3 publicações	3.750$00 (18,70 e) - 3 publicações	5.750$00 (28,68 e) - 3 publicações
2.500$00 (12,47 e) - 4 publicações	4.500$00 (22,45 e) - 4 publicações	6.000$00 (29,93 e) - 4 publicações
(cada centímetro a mais: 150$00/0,75 e)	(cada centímetro a mais: 300$00/1,50 e)	(cada centímetro a mais: 400$00/2 e)

e = euro

Nome
Morada
Cód. Postal
Tel: Contribuinte
Envio escudos/euros:

IMOBILIÁRIO:
COMPRA ☐ VENDA ☐
TRESPASSE ☐ ALUGUER ☐
EMPREGO:
OFERTA ☐ PROCURA ☐
AUTOMÓVEIS:
COMPRA ☐ VENDA ☐
DIVERSOS:

Emprego

Precisa de dinheiro?

Nós temos a solução!

Mande um envelope devidamente selado para
Apartado 70 - 3240 Avelar

Trabalhe a partir de casa

Part-time ou full-time

50 a 100 contos/mês

Marcação de entrevista - 93 331 01 38

CERCICAPER

Projecto de Desenvolvimento Comunitário

"Viver numa sociedade mais justa"
Castanheira de Pêra

AVISO

Avisam-se os possíveis interessados de que estão abertas inscrições, pelo período de 10 dias úteis, a contar da data da publicação deste Aviso neste jornal, para a contratação de 1 Economista - Técnico Superior de 1ª Classe, 1 Psicologo - Técnico Profissional de 2ª Classe e 1 Educadora Social - Técnico Profissional de 2ª Classe, ao abrigo da Alínea G, do artigo 41 do Regime Jurídico, aprovado pelo Decreto - Lei nº. 64 - A/89 de 27 de Fevereiro.

As inscrições deverão ser acompanhadas de Certificado de Habilitações original ou autenticado, fotocópia de Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte.

A selecção de candidatos será feita através de análise do *Curriculum Vitae* e entrevista que terá lugar no dia 04 de Janeiro de 2000 pelas 10.30, na Câmara Municipal de Castanheira de Pera.

Para mais informações, contactar CERCICAPER durante as horas normais de expediente, pelo telefone 236 - 4343227.

Castanheira de Pêra, 15 de Dezembro de 1999

A Entidade Gestora
Ana Paula Pires Santos Neves

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.063099)

CONDESTÁVEL

91.3 FM
94.2 FM

Cernache do Bonjardim
6100 Sertã

ESTE LIVRO PODE SALVAR-LHE A VIDA!

Acabámos de publicar um livro fantástico que você deve ter consigo nos dias que correm.

Trata-se do "Manual de Combate ao Crime" que tem sido um enorme sucesso.

Esta obra fantástica explica-lhe como proteger a sua casa, os seus bens e a defender a sua vida e a dos seus familiares.

Peça informações, sem compromisso a:

António Manuel Marques
Cabeça do Boi
3240 Pousaflores

Importante: Mande um envelope devidamente selado para podermos enviar todas as informações.

ANTIGUIDADES

Compra e venda, objectos de ourivesaria, louças, cristais, relógios de pulso e de bolso, moedas e notas portuguesas e estrangeiras. Antiguidades em geral.

ANTIGUIDADES MAYFLOWER

Centro Comercial Mayflower
Alameda Gulbenkian
3000 Coimbra

Tel/fax: 239 - 483805

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada de folhas 31 a folhas 32 verso, do livro de escrituras diversas 94-D, **Carlos Manuel da Conceição** e mulher, **Ana Paula da Conceição Martins e Conceição**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem na vila de Figueiró dos Vinhos, na Avenida Sá Carneiro, nº 69-71, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, de um **prédio urbano** composto por barracão amplo, destinado a arrecadações agrícolas com a superfície coberta de cento e quinze metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos e trinta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Coutada, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte Maria Fernanda da Conceição, do sul cóm caminho, do nascente com Paulo Morgado e do poente com Manuel de Jesus Silveiro, inscrito na matriz respectiva, em nome do justificante marido, sob o artigo **4.158**, com o valor patrimonial de **368.550$00**, a que atribuem o valor de **QUINHENTOS MIL ESCUDOS**, omisso na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos.

Que o referido prédio veio à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito, por lhes ter sido doado por Mário da Conceição e mulher, Adelaide da Conceição Mendes, residentes que foram em Chãos-Coutada, dita freguesia de Figueiró dos Vinhos, acto esse que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possuem o referido imóvel em nome próprio e desde então passaram a exercer sobre ele todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente, a defesa e conservação da propriedade, nele guardando alfaias agrícolas e dele retirando todos os proveitos inerentes à sua natureza e pagando pontualmente as contribuições e impostos por ele devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da **usucapião**, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Conferido, está conforme.

Ansião, 22 de Novembro de 1999

A Escrit. Superior,
(M.ª Isilda Dias Cerca)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.033099)

CARTÓRIO NOTARIAL DE PENELA

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que no dia vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e nove, a folhas um, do livro setenta e três-C, deste Cartório, foi lavrada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual LEONEL JOSÉ BACALHAU, casado com Maria Amélia Pinto Monteiro, sob o regime de separação de bens, natural da freguesia de Espinhal, concelho de Penela e residente na Rua Pedro Álvares Cabral, nº 85, 4º, em Coimbra, prestou as seguintes declarações:

E pelo primeiro outorgante, foi dito:

QUE é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém do prédio seguinte situado na freguesia de Espinhal, concelho de Penela:

RÚSTICO, sito no Choiso, composto de terreno de cultura, com a área de quatrocentos metros quadrados, a confrontar de **norte** e **nascente** com herdeiros de Manuel Pereira, **sul** e **poente** com José Pereira, inscrito na matriz predial respectiva em nome dele justificante sob o artigo **6.395**, com o valor patrimonial de 1.168$00, ao qual atribui o valor de **cento e vinte e cinco mil escudos**; não descrito na Conservatória do Registo Predial de Penela.

QUE adquiriu o prédio, em mil novecentos e setenta e um, por doação verbal feita por seus pais, Manuel José Bacalhau e Rosária dos Santos, residentes que foram no lugar de Cancelas, dita freguesia de Espinhal.

QUE possui o citado prédio, em nome próprio há mais de vinte anos, sem interrupção nem oposição de quem quer que seja e com o conhecimento da generalidade das pessoas da região, cultivando-o e pagando os respectivos impostos;

QUE aqueles actos demonstram uma posse pública, pacífica, contínua e integram a figura jurídica da USUCAPIÃO, modo pelo qual adquiriu o mencionado prédio, o que não pode comprovar por meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Cartório Notarial de Penela, vinte e quatro de Novembro de mil novecentos e noventa e nove.

A Ajudante,
(Dina Fernanda de Jesus Rafael)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.013099)

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ALVAIÁZERE

ANÚNCIO

1ª. Publicação

Processo de EXECUÇÃO ORDINÁRIA nº 77/98

Por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado LUÍS FILIPE MARQUES CARVALHO, residente em Gamanhos - Alvaiázere, para no prazo de QUINZE DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens IMÓVEIS penhorados em 30/9/99, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por EXCLUSICAR - AUTOMÓVEIS, Ldª, com sede na Avª. Norton de Matos, nº 22 - 2300 TOMAR.

Data: 3/12/99

O Juíz de Diretio,
(Anabela Gomes Marques)
O Oficial de Justiça
(Jaime Rodrigues Martinho)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.053099)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO

Certifico para efeitos de publicação que por escritura desta data, lavrada a folhas 22 a folhas 23 do livro de escrituras diversas 92-D, **Armando Aires** e mulher, **Deolinda Marques Alves**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Pussos e ela da freguesia de Pelmá, ambas do concelho de Alvaiázere, residentes no lugar de Bispos, dita freguesia de Pussos, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, há mais de vinte anos, com exclusão de outrém, dos imóveis identificados no documento complementar elaborado nos termos do artigo 64º do Código do Notariado, cujo valor se eleva à quantia de **CENTO E SESSENTA MIL ESCUDOS**, que é a soma do valor que atribuem a cada um e é superior ao seu valor patrimonial, todos inscritos na matriz respectiva, em nome do justificante marido e todos omissos na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere.

Que os mencionados imóveis vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, por compra que deles fizeram a José Brás Aires e mulher, residentes que foram no dito lugar de Bispos, acto este que nunca chegaram a formalizar.

Que desde aquela data possuem os referidos imóveis em nome próprio e desde então passaram a exercer sobre eles todos os actos materiais que caracterizam a posse, designadamente a defesa e conservação da propriedade, plantando e cortando árvores, roçando o mato, amanhando-os, cultivando-os, recolhendo os seus frutos, tirando deles os respectivos proveitos e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da usucapião, que invocam na impossibilidade de comprovarem o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

DOCUMENTO COMPLEMENTAR elaborado nos termos do artigo 64º do Código do Notariado para instruir a escritura de Justificação dos prédios pertencentes a ARMANDO AIRES e mulher DEOLINDA MARQUES ALVES, residentes no lugar de Bispos, da freguesia de Pussos, concelho de Alvaiázere.

PRÉDIOS SITUADOS NA FREGUESIA DE PUSSOS, CONCELHO DE ALVAIÁZERE:

Verba nº 1

Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de duzentos e vinte metros quadrados, no sítio da Ribeira, a confrontar do norte com António M. Marques, do nascente com o ribeiro, do sul com José Carvalho e do poente com António Marques e outro, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº **3.732**, com valor patrimonial de 933$00 e o atribuído de quinze mil escudos;

Verba nº 2

Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de seiscentos e noventa metros quadrados, no sítio de Bispos, a confrontar do norte com Fernando Jesus de Abreu, do nascente com Joaquim Marques, do sul com estrada e do poente com Manuel Raimundo, inscrito na matriz respectiva sob artigo nº **4.627**, com o valor patrimonial de 3.503$00 e o atribuído de trinta mil escudos;

Verba nº 3

Prédio rústico composto de terra com pinheiros e mato, com a área de mil quatrocentos e dez metros quadrados, no sítio da Ribeira da Fonte, a confrontar do norte, nascente e sul com José Augusto Brás e do poente com a estrada Nacional, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº **4.676**, com o valor patrimonial de 2.898$00 e o atribuído de vinte mil escudos;

Verba nº 4

Prédio rústico composto de terra com pinheiros, eucaliptos e mato, com a área de dois mil oitocentos e vinte metros quadrados, no sítio de Ribeira a confrontar do norte com a ribeira, do nascente com João Brás Portela, do sul com José Lourenço dos Santos, e do poente com Agostinho Ferreira de Almeida, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº **4.724**, com o valor patrimonial de 4.234$00 e o atribuído de cinquenta mil escudos;

Verba nº 5

Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de mil metros quadrados, no sítio do Curtinho, a confrontar do norte e poente com o ribeiro, do nascente com Joaquim Mendes Portela e do sul com Joaquim Brás, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº **4.776**, com o valor patrimonial de 2.546$00 e o atribuído de vinte mil escudos;

Verba nº 6

Prédio rústico composto de terra de cultura com oliveiras, com a área de setecentos e oitenta metros quadrados, no sítio do Curtinho, a confrontar do norte com João Mendes Portela, do nascente com Joaquim Mendes Portela, do sul com Serafim José e do poente com Vitorino Pires, inscrito na respectiva matriz sob o artigo nº **4.786**, com o valor patrimonial de 2.997$00 e o atribuído de vinte e cinco mil escudos.

Que os mencionados prédios não se encontram registados na Conservatória do Registo Predial de Alvaiázere, têm pela matriz global de dezassete mil cento e onze escudos e pelo atribuído o valor global de cento e sessenta mil escudos.

Conferido, está conforme.

Ansião, 10 de Novembro de 1999

A Escrit. Super.
(M.ª Isilda Dias Cerca)

Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.023099)

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL
CASTANHEIRA DE PERA

A CARGO DA NOTÁRIA, LICENCIADA MARIA MANUELA CUNHA CAMANHO.

JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para Escrituras Diversas número Trinta e Sete-B, de folhas 68v.º a 69v.º, se encontra uma escritura de Justificação Notarial, com data de vinte e três do corrente mês de Novembro, na qual, ANTÓNIO PEDRO BARATA DE BARROS, casado com Maria Fernanda Domingues de Figueiredo de Barros, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Vacalouras, freguesia e concelho de Castanheira de Pera, DECLAROU:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrém, do **prédio rústico** sito no lugar de Vacalouras, na freguesia e concelho de Castanheira de Pêra, composto de terreno com plantação de castanheiros, com a área de cinco mil e oitocentos metros quadrados, a confrontar de norte com estrada municipal, sul com estrada pública, nascente Eduardo Antunes e do poente com António Pedro Barata Barros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castanheira de Pêra, e inscrito na matriz em nome do Justificante sob o **artigo 19.405**, com o valor patrimonial de 232.000$00 e o atribuído de duzentos e cinquenta mil escudos.

Que o referido prédio não possui ele primeiro outorgante qualquer título formal de aquisição dado que o mesmo veio à sua posse, no estado de solteiro, por compra verbal que dele fez no ano de 1995 a Abílio Alves Bebiano e mulher Maria Lucília Batista Bebiano, residentes que foram em Castanheira de Pera nunca formalizado por escritura pública.

Não obstante isso, o certo é que desde aquela data entrou na sua pose e fruição, em nome próprio e sem oposição de ninguém, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção, com o conhecimento e à vista de toda a gente, em tudo se comportando como seu único proprietário e sendo por todos como tal reputado, na convicção de não estar a prejudicar direitos de outrém.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprio e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento de todas as utilidades do prédio em causa, nomeadamente cultivando-o, colhendo os seus frutos e rendimentos, pagando os encargos por ele devidos, agindo sempre por forma ao exercício do direito de propriedade.

Que assim dadas as características da sua posse, nomeadamente por ter sido sempre pacífica, pública, contínua e durante mais de vinte anos, ele primeiro outorgante adquiriu o identificado prédio por **usucapião**, que aqui invoca, por não lhes ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais, aquisição do seu domínio e posse, para efeitos de primeira inscrição no registo predial.

Está conforme o original.

Ocupa três folhas.

Cartório Notarial de Castanheira de Pêra, 24 de Novembro de 1999.

O Ajudante,
(Ana Margarida Martins Pereira)

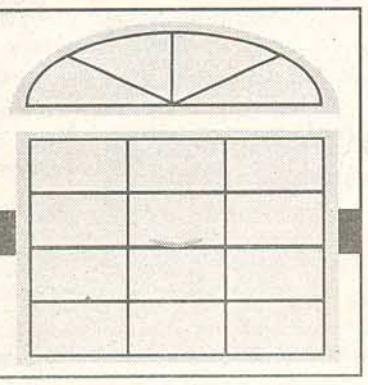
Jornal *EXPRESSO DO CENTRO*, Nº. 30 - 1999.12.21 (Ref.043099)

FER - SIM

Fernando Jesus Simões

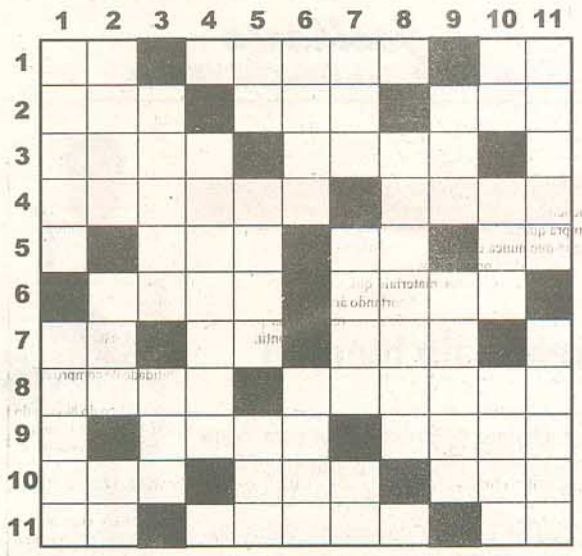
SERRALHARIA CIVIL - CAIXILHARIA DE ALUMÍNIO

Serralharia: MAÇÃS DE D. MARIA Tel. Res.: 236-644447 TM: 91 7623274
Caixilharia de Alumínio: VINHA GRANDE Tel: 236-641011 - Fax: 236-641010
3250 MAÇÃS DE D. MARIA



PASSATEMPOS

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 - Símbolo químico do bário; Pessoa que foi vítima da sua própria ambição; Símbolo químico da prata. 2 - Dona de casa, em relação aos criados; Palavra usada para chamar ao telefone; Naquele lugar. 3 - Denominação; Lavram a terra. 4 - Consumir pelo fogo; Seta muito aguda. 5 - Feminino de "nós"; Moeda da China, de estanho ou de cobre; Seguir. 6 - Qualquer corpo esférico; Esta coisa. 7 - Igreja episcopal; Indivíduo de grande valor notariedade; Título dos bispos maronitas. 8 - Estimar; Maçaroca do milho depois de debulhada. 9 - Haste delgada e flexível de árvore ou arbusto; Aniversário natalício. 10 - Aquele; Ovário de peixe; Reza. 11 - Manifesta ou emite riso; Fios de seda grossseira; Ídolo.

VERTICAIS: 1 -Móvel, com ou sem encosto, para servir de assento; Ter conhecimento de. 2 - Sentimento de afeição ditado pelas leis da natureza; Tudo que é bom, justo, agradável e conforme à moral; Medida itenerária chinesa. 3 - Agradável; O mesmo que "galispo". 4 - Embalara. 5 - Entre nós; Grande barbatana peitoral de alguns peixes (pl.); Grande porção (pop.). 6 - Elevar o pensamento (fig.); Corte no vestuário para se adaptarem as mangas. 7 - Abundância (pop.). Aquilo que desgasta ou corrói; Símbolo químico do amerício. 8 - Aconselhara. 9 - Planta da família das Umbelíferas, frequente em Portugal; Assento elevado ou sódio que os soberanos ocupavam nas ocasiões solenes. 10 - Art. def. árabe, presente no ínicio de muitas palavras portuguesas; curso de água natural, mais ou menos caoudaloso, que desagua em outro curso de água, num lago ou no mar; O mesmo que "lura". 11 - Circular; Mulheres formosas (fig.).

HUMOR

CORAÇÃO BONDOSO COM ESTOMÂGO DE LEÃO

- Diz-me meu filho, que aconteceu ao pedaço de bolo que sobrou do almoço?
- Dei-o a um menino.
- Muito bem, meu filho. Tens um bom coração. E quem era esse Menino?
- Sou eu!!!

NA ESCOLA

O professor:
- Na frase: "O doente morreu com uma infecção". Onde está o sujeito?
- No Cemitério, senhor! - respondeu o aluno!!!

IDIOTICE PEGADA

Conversa entre amigos:
- Considero idiota todo o tipo que pensa ter a certeza absoluta.
- Achas mesmo?
- Tenho a certeza absoluta!!!

CÚMULO DA GALINHA

-Ter tantas penas e não saber escrever.

INOCÊNCIA

Entre crianças
- E tu, onde é que nasceste?
- Eu nasci numa casa de saúde.
- O quê? Estavas doente?!!!

PIM! PUM! PAM!

O prof. de inglês pergunta ao Joãzinho:
- Diz-me três formas do verbo andar?
- To go-went-gone.
- Carlinhos, diz-me três formas do verbo comer.
- To eat-ate-eaten.
Antoninho, diz-me três formas do verbo disparar.
- To Pim-Pam-Pum!!!

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: 1- Ba. Icora. Ag. 2 - Ama. Alo. Ali. 3 - Nome. Aram. 4 - Cremar. Vira. 5 - Nas. Li. Ir. 6 - Bola. Isto. 7 - Sc. As. Mar. 8 - Amar. Carolo. 9 - Vara. Anos. 10 - Ele. Ova. Ora. 11 - Ri. Trama. As.
VERTICAIS: 1- Banco. Saber. 2 - Amor. Bem. Li. 3 - Ameno. Ave. 4 - Emalara. 5 - Ca. Asas. Ror. 6 - Alar. Cava. 7 - Ror. Lima. Am. 8 - Avisara. 9 - Ami. Trono. 10 - Al. Rio. Lora. 11 - Girar. Rosas.

ACTIVIDADES

SOURE

Exposições

Pintura de Paulo Marques
De 19/11 a 31/12
Posto de Turismo

Paulo Marques nasceu em Lisboa a 22/09/1985, mas reside, desde 1988 em Soure. Frequentou o Curso de Animação Sócio/Cultural na Escola Profissinal de Montemor-o-Velho, tendo no seu plano curricular a disciplina de Expressão Plástica.
Pinta regularmente desde 1987.
Participou em diversas exposições, nomeadamente em Soure, Venda Nova, Montemor-o-Velho e Granja do Ulmeiro.

MENSAGENS DE NATAL

O nosso jornal agradece e retribui as mensagens de Boas Festas:
Associação de Futebol de Castelo Branco, Associação de Futebol de Coimbra, Associação de Futebol de Leiria, Associação de Futebol de Santarém, Associação de Voleibol de Coimbra, Federação Distrital de Leiria do Partido Socialista, Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, Câmara Municipal de Pedrógão Grande, Câmara Municipal de Castanheira de Pera, Câmara Municipal de Alvaiázere, Câmara Municipal de Ansião, Câmara Municipal de Pombal, Câmara Municipal de Miranda do Corvo, Câmara Municipal de Penela, Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova, Câmara Municipal de Tomar, Câmara Municipal da Sertã, Câmara Municipal de Ferreira do Zêzere, Câmara Municipal de Ouré, Junta de Freguesia de Cernache do Bonjardim, Casa do Povo de Miranda do Corvo, Escola Básica 2,3 Miguel Leitão de Andrada, Escola Tecnológica de Pedrógão Grande, Beltrónica, Fraternidade Rosacruz de Portugal, Vamona Navelcar (Índia), Amilcar João Nunes Horta da Ressurreição (Penela), Rncho Folclórico de Pedrógão Pequeno, Centro de Emprego de Figueiró dos Vinhos, Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos, Delegação Escolar de Figueiró dos Vinhos, General Heins Ptak (Alemanha), Bombeiros de Pedrógão Grande, Bombeiros de Figueiró dos Vinhos, Comissão de Melhoramentos de Alge, Artur Soares (Braga), Eng. José Manuel Simões, Casa do XConcelho de Castanheira de Pera, CTT (Direcção Comercial), Instituto Politécnico de Coimbra.

CINEMA EM DEZEMBRO

FERREIRA DO ZÊZERE

Cine-Teatro

Dia 25 e 26/12/1999
"Um Pai à Maneira" - M/16
Sábado: 21H30 - Domingo: 15H30 e 21H30
De: Dennis Dugan
Com: Adam Sandler, Leslie Mann e Rob Shneider
Comédia

SERTÃ

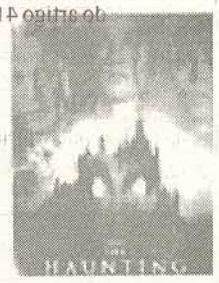
Cine-Teatro Tasso

Dias 25 e 26/12/1999
Matiné de Natal - 16H30
"Um Pai à Maneira"
M/16
De: Dennis Dugan
Com: Adam Sandler, Leslie Mann e Rob Shneider
Comédia

Dias 26 a 30/12/1999
Soirée - 5 noites, 5 filmes- 21H30
Dia 26 - Velvet Gooldmine - Todd Haynes (GB)
Dia 27 - Os Mutantes - Teresa Villaverde (Port.)
Dia 28 - Happiness - Todd Solondz (EUA)
Dia 29 - Tudos sobre a minha mãe - Pedro Almodóvar (Esp.)
Dia 30 - Gato Preto/Gato Branco - Emir Kusturica (Francês)
M/16
Organização: Câmara Municipal
Apoio: Clube da Sertã

ANSIÃO

Centro Cultural



Dias 1 e 2/1/2000
Sextas e Sábados - 21H00
Domingos - 17H30
"A Mansão" - M/16
De Jan de Bont
Com Lili Taylor, Catherine Zeta-Jones
Terror

ESCAPARATE

Bicentenário do nascimento de Garret

OS CTT Correios de Portugal assinalam o bicentenário do nascimento de Garrett com a edição de um livro de António Valdemar, da classe de Letras da Academia das Ciências, na qual analisa os vários aspectos da vida e obra daquele introdutor do Romantismo em Portugal.

A obra evocativa do bicentenário do nascimento de Garrett foi apresentada por Fernando Dacosta no palácio sede dos Correios, em Lisboa. Na oportunidade também usou da palavra Emílio Rosa, Presidente dos CTT.

Das múltiplas facetas postas em destaque, António Valdemar, ao referir o contributo de Garrett para a renovação da poesia portuguesa, salienta: "Nas Folhas Caídas (1853) aproximou-se de uma linguagem que buscava o essencial. Tem um discurso lírico e elegíaco, em torno da presença obsessiva de Eros e Thanatos, ao cantar o amor e a morte. Confere amplitude universal aos grandes sentimentos humanos, mesmo quando fala de si próprio. Entre os dois extremos há uma bissectriz possível: sem Garrett das Folhas Caídas não teríamos João de Deus, nem António Nobre, nem Pascoaes, a grande corrente lírica dos séculos XIX e XX, que reflecte muito na identidade física e psicológica do homem português: o espírito do lugar do finisterra ibérico, a vocação das periferias mediterrânicas e atlânticas que, ao longo do séculos, consolidaram um modo de vida e uma expressão de cultura".

Portugal em Selos, este ano consagrado a Garrett, é uma colecção iniciada em 1983 e da qual fazem já parte, entre outros vultos literários, Camilo e Torga. Cada um dos volumes contém também as emissões dos selos do respectivo ano.

Este livro, integrado nas publicações do Clube do Coleccionador dos CTT Correios de Portugal, é uma edição bilingue, sendo a tradução inglesa de Peter Inhgam. O *design* esteve a cargo de José Brandão e Teresa Olazabal Cabral. Tem 79 páginas e uma tiragem limitada de 15 000 exemplares numerados, reunindo 68 selos das emissões de 1999, com um valor facial de seis mil setecentos e quatro escudos. Pode ser adquirido nas estações de correios, através da internet (mercadonacfil ctt. pt.) ou pelo telefone 800273273. O preço desta obra é de dez mil e oitocentos escudos.

FOTO MARYLUZ
de Paulo Jorge Luís Marques
Fotografia tipo passe
Reportagens fotográficas e Vídeo
Recuperação de fotos antigas
(Tudo para fotografia)
Tel: 236 655599
Telem: 96 877350
Rua de Diu
(Junto ao Parque)
3250 ALVAIÁZERE

EXPRESSO do CENTRO
QUINZENÁRIO REGIONAL

FICHA TÉCNICA

QUINZENÁRIO REGIONAL PARA OS CONCELHOS DE ALVAIÁZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PERA, CONDEIXA-A-NOVA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, LOUSÃ, MIRANDA DO CORVO, MONTEMOR-O-VELHO, OLEIROS, OURÉM, PEDRÓGÃO GRANDE, PENELA, POMBAL, PROENÇA-A-NOVA, SERTÃ, SOURE, TOMAR E VILA DE REI.

Contribuinte nº. 818 244 950
Depósito Legal
Registo Nº. 121695 ICS

FUNDAÇÃO, PROPRIEDADE E DIRECÇÃO: Paulo Pires-Teixeira; **DIRECTORA-ADJUNTA:** Drª. Cristina Alves; **1º. DIRECTOR ADMINISTRATIVO E CO-FUNDADOR:** Dr. Carlos Portela; **DIRECTORES CONCELHIOS:** Luís Rodrigues (Alvaiázere), Eng. Pedro Barros (Cast. Pera), Aldo Aveiro (Montemor-o-Velho), Victor Simões (Penela), António Reis (Sertã), Manuela Pedro (Soure), João Manuel Sampaio (Tomar), Carlos Ribeiro (Vila de Rei), José Gaspar (Proença-a-Nova); **CHEFE DE REDACÇÃO:** Drª. Cristina Alves; **REDACÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira, Carlos Ribeiro, Vítor Simões, Marta Almeida e José Gaspar; **COLABORADORES:** Natércia Neves, Alcides Martins (Poesia), Victor Camoezas (Música & Vídeo), José Carlos Reis (Futebol), Luís Biscaia (Futebol), Fátima Neves, Hugo Dias, José Gaspar Domingues, Maria José Silva Santos, Ana Margarida Pires-Teixeira, Prof. João Pessoa (Voleibol), Ricardo Aires (Desporto); **CORRRESPONDENTES: Bairradas:** José Luís Coelho, **Cabaços:** Irene Miranda; **Campelo:** Lúcio Silva Brás; **Cernache Bonjardim:** Carlos Ribeiro; **Cumieira:** Eng. Mendes Lopes; **Fontão Fundeiro:** Manuel Jesus dos Santos; **Maçãs de D. Maria:** ACREDEM; **Vila Facaia:** Nelson Domingos Elias; **CONVIDADOS ESPECIAIS:** Artur Soares, Zilda Candeias, Ernesto Ladeira, Dr. Batalha Gouveia, Delmar Carvalho, Rui Agria, Isaura Baeta, Dr. Mário Frota, Dr. João Paulo Pimenta, Laura Sobreira, Manuel Lopes, Jacinto José Rodrigues dos Reis e Manuel António Cepas Rebelo; **SEDE E ADMINISTRAÇÃO:** Tel: 236 551 711 - 91 7171187 - Fax: 236 551 712 Rua Major Neutel de Abreu, 57-A - 3260-427 Figueiró dos Vinhos; **DELEGAÇÕES: Porto** - Victor Camoezas Tel Fax 22 3751386 R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º. FRT - 4400 Vila Nova de Gaia; **Penela:** Praça da República - Tel: 239 5699441 - 3230 Penela; **Proença-a-Nova:** Tel. 274 672333 - Rua de Santa Cruz, 73 - 6150 Proença-a-Nova; **DEPARTAMENTO COMERCIAL:** Marta Almeida: **MAQUETAGEM E PAGINAÇÃO:** Paulo Pires-Teixeira, Marta Almeida e Drª. Cristina Alves; **PRÉ-IMPRESSÃO, IMPRESSÃO E EXPEDIÇÃO:** Beirastexto - Sociedade Editora, SA - T. 239 980280 - Taveiro - Coimbra; **HOMENAGENS PÚBLICAS:** Comissão Melhor. Ervideira - P. Grande - - 8/3/1998; Rotary Clube Cast. de Pera - 28/10/98; Colégio Imaculada Conceição - Cernache 22/5/1999; **DIPLOMAS DE MÉRITO, LOUVORES, OFERTAS E PRESENÇAS:** Câmara Municipal Ansião (Mar/98); Câmara Municipal Alvaiázere (10/6/98); Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos (Nov/98); FAFIPA/98 - Alvaiázere (Jun/98); Real Confraria Garfo Estanho (Abr/98); Assoc. Pinhais Zêzere (Maio/98): **MEMBROS:** Media Information: Buckingham- Reino Unido; **PREÇO DE ASSINATURA:** 2.000$00 ou 9,98 euros/ANO - IVA 5% incluído; Detentores do Cartão Jovem e Reformados - 1.250$00 ou 6,24 euros; **PREÇO UNITÁRIO:** 0,50 Euro ou 100$00 - IVA 5% incluído; **TIRAGEM:** 11.600 exemplares

última EC

EXPRESSO do CENTRO
uma família na nossa região

TELS: 236 551711 - Fax: 236 551712
TELEM: 91 717 11 87
RUA MAJOR NEUTEL DE ABREU, 57-A
3260-427 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

21 de Dezembro de 1999

a fechar...

FERREIRA DO ZÊZERE

Durante o ano 2000, o município de Ferreira do Zêzere vai desencadear uma grande iniciativa cultural por todo o concelho, com a designação "Ferreira do Zêzere, arrisque! 2000 em festa".

2000 em Festa!

Este projecto pretende que cada uma das nove freguesias deste concelho, durante um mês, tenha acesso a um conjunto de espectáculos de dança, teatro, exposições e onde possa exibir as suas potencialidades, nomeadamente o folclore e a gastronomia. Para tal, estão envolvidas todas as Juntas de freguesia e Associações do concelho.

Nos restantes três meses do ano, ocorrerão diversos eventos que já são tradição de Ferreira do Zêzere e que contam com a participação de todo o concelho, com a organização directa da autarquia.

Para um melhor esclarecimento sobre este projecto, a autarquia vai promover uma Conferência de Imprensa, que se realizará no próximo dia 27 de Dezembro pelas 17.00, na Sala de Sessões da Câmara Municipal.

PROENÇA-A-NOVA

"Viagem à Beira Interior"

Promovido pela autarquia proencense, vai estar patente ao público no Atrium do Auditório Municipal, até ao próximo dia 22 de Janeiro, uma exposição de pintura, escultura e cerâmica, designada por "Viagem à Beira Interior".

Nesta ampla iniciativa, participam 12 artistas da zona do Pinhal, designadamente Ana Aguiar, Ana Galvão, António Ribeiro, Artur Bual, Dinaguiar, Gil Soeiro, Isabel Laginhas, José Cândido, José Conceição, Luís Gonçalves, Manuel Barroco e Ribeiro Farinha.

Aconselhamos vivamente uma visita a este importante evento promovido pela autarquia.

PEDRÓGÃO GRANDE

Sessões Culturais

A Paróquia de Nossa Srª. da Assunção, de Pedrógão Grande, vai realizar no próximo dia 26 de Dezembro, dois eventos Culturais, sendo o primeiro às 15.00 no salão Paroquial, com uma sessão cultural audio-visual, sob o tema "O Natal na Arte e na terra de Jesus" e, pelas 17.00, na Igreja da Misericórdia, um concerto de música religiosa de Natal, pelo Coro da Igreja Matriz de Ança (Coimbra).

Esta iniciativa conta com o apoio da autarquia e da Santa Casa.

MIRANDA DO CORVO

Entrar no novo milénio em festa

Apesar da transposição do milénio apenas acontecer do ano 2000 para 2001, Portugal prepara-se para festejar condignamente a 31 de Dezembro deste ano a entrada no ano 2000.

Nessa perspectiva a Câmara Municipal de Mirando do Corvo na sua reunião de 6 de Setembro, e sob a proposta do seu Presidente, deliberou festejar também aquela data histórica.

Assim, serão várias iniciativas a levar a cabo, das quais podemos destacar jantar/balile, com um custo de 500$00 por pessoa, um espectáculo de fogo de artifício na Rua 25 de Abril e Igreja Ma-triz , a inauguração de uma Cruz no Largo do Terreiro, no Senhor da Serra, local recentemente reconstruído através do Programa LEADER.

A ideia do Padre António Pedro dos Santos, da instalação da Cruz, foi acarinhada de imediato pela Autarquia, dado que esta constituirá um marco histórico no Concelho, sendo inaugurada no primeiro do ano 2000.

O baile, abrilhantado pelo famoso conjunto musical "INOX", decorrerá no Pavilhão Gimnodesportivo da Casa do Povo de Mirando do Corvo, colectividade que organiza esta passagem de ano em conjunto com a Autarquia.

As inscrições para o jantar deverão ser feitas no Posto de turismo, na Praça José Falcão, até ao dia 27 de Dezembro, e serão limitadas ao espaço disponível.

Pretende-se desta forma que todos os Mirandenses possam participar nas comemorações desta data, que se querem populares e alegres.

FRANQUEZAS

Paulo Marçal

A prenda do menino

São os meninos os nossos eleitos para, nesta época, lhes descobrirmos um sorriso mais largo, um semblante mais feliz. É próprio. Todos nos desfazemos na candura dos gestos, todos nos abrigamos na fragância das reacções. Para uns meninos, o Natal é o momento das prendas, encomendadas aos pais, aos avós, aos tios, para outros, o Natal é o encanto da ilusão, do Menino Jesus, do sapato junto à chaminé para a descida do Pai Natal. Para estes últimos meninos, esta época cobre-se de vestes coloridas, de mantos bordados, de inebriante fantasia. Serão os mais felizes dos meninos, porque o sonho é uma dádiva da natureza e ele merece ser vivido com intensidade, nos momentos próprios, nas idades feitas circunstância da vida.

Mas vou falar-vos de um menino, que não esperou que lhe oferecessem uma prenda. Ele mesmo concebeu uma, influenciado por outros meninos, ora daqui, ora dali. Embrulhou-a como soube e até a envolveu com uma fita dourada, que terminava num laço, ainda que desajeitado, mas lindíssimo aos seus olhos.

Após todo este enlevo e paixão, pensou a quem a oferecer. Aos homens? Pensou. - Não! Eles não se cansam de nos maltratar por todo o lado... Aos animais? Também não! A sua inocência esgotada na irracionalidade nada poderia traduzir para o bem de todos. À natureza? Bem, mas... também não! Apesar da sua persistente revolta contra as sociedades, acaba por magoar muitos inocentes, particularmente meninos. A quem? Já sei! Vou oferecê-la ao Pai Natal. Espero que ele tenha tempo de a abrir, o que duvido, pois, coitado, nesta correria pelas chaminés...

- Se ele conseguir, todos saberão com certeza o que a prenda continha! Por isso, aguardemos com esperança...

CININHA

Passagem d'Ano
Faça já a sua reserva

restaurante
PANORAMA
PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 - 552115/552260 - Fax 236 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS